

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2025**

MARÇO/2026

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

RELATÓRIO PARCIAL 2

Relatório Parcial 2 de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Afya Centro Universitário de Pato Branco, a ser encaminhado em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), referente ao CICLO AVALIATIVO 2025.

LISTA DE SIGLAS

CAI – Comissão de Avaliação Institucional

CAPES – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CenSup – Censo do Ensino Superior

CI – Conceito Institucional

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSEPE – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão

CONSUP - Conselho Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPC – Conceito Preliminar de Cursos

DCE – Diretório Central dos Estudantes

EaD – Ensino a distância

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

IES – Instituições de Ensino Superior

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente

ITCD – Índice de Titulação do Corpo Docente

MEC – Ministério da Educação e Cultura

NED – Núcleo de Experiência ao Docente

NAPED – Núcleo de Apoio e Experiência Docente

PA – Plano de Ação

PAA – Projeto de Autoavaliação da Afya Centro Universitário de Pato Branco

PAI – Programa de Avaliação Institucional

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

RA – Resoluções Acadêmicas

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

MANTENEDORA
FACULDADE EDUCACIONAL DE PATO BRANCO

REITORA
PROF^a. ORNELLA BERTUOL

PRÓ-REITORA ACADÊMICA
PROF^a. CARLA MARIA RUEDELL

PRÓ-REITORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA
CLAUDIA ROBERTA FACIN

PRÓ-REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO E
INTERNACIONALIZAÇÃO
PROF^a. MARIELLE SANDALOVSKI SANTOS

SECRETÁRIA GERAL
EDIANE ROSSI

**Relatório Autoavaliação Institucional da Afya Centro Universitário de Pato
Branco - 2025**

Redação e Editoração Eletrônica:
Anelícia Verônica Bombana Consoli

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
1.1. DA AUTOAVALIAÇÃO E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO	6
1.2. IDENTIFICAÇÃO	8
1.2.1. <i>Mantenedora</i>	8
1.2.2. <i>Mantida</i>	8
1.3. BREVE HISTÓRICO DA IES	8
1.4. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	13
2. METODOLOGIA	18
3 DESENVOLVIMENTO	3035
3.1. EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	30
3.1.1. <i>DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</i>	30
3.2. EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	34
3.2.1. <i>DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i>	404
3.2.2. <i>DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO</i>	43
3.3. EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS	49
3.3.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	49
3.3.1.1 POLÍTICAS DE ENSINO	50
3.3.1.2 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	53
3.3.1.3 POLÍTICA PARA A PESQUISA	54
3.3.2 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	58
3.3.3 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	58
3.4. EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO	63
3.4.1. <i>DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL</i>	643
3.4.2. <i>DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</i>	65
3.4.3. <i>DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</i>	6971
3.5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	70
3.5.1. <i>DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA</i>	70
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	73
4.1 AVANÇOS E POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS 2025 ..73	
4.2 DESAFIOS EVIDENCIADOS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS	76
4.3 AÇÕES DO PLANO DE AÇÃO CPA 2025	78

1. INTRODUÇÃO

A CPA da Afya Pato Branco tem como propósito fortalecer os objetivos institucionais, definir sua metodologia de trabalho, preparar e aplicar os instrumentos de avaliação interna e externa, providenciar o tratamento estatístico dos dados, analisar os resultados, elaborar os relatórios e propor estratégias para divulgação dos resultados. Esse processo ocorre com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade universitária. A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Afya Pato Branco, instituída nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é um órgão de natureza consultiva e operacional, com as atribuições de conduzir e consolidar o processo de autoavaliação institucional, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES/MEC e passa a reger-se por este Regulamento.

1.1. Da autoavaliação e do novo marco regulatório

A autoavaliação institucional integra o processo geral de avaliação das Instituições de Educação Superior (IES) promovido pelo Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Como a finalidade do SINAES é, em última análise, a melhoria contínua e permanente da qualidade da educação superior sem perder de vista a promoção dos valores democráticos, dentre os quais o respeito à diferença e à diversidade, bem como à autonomia e à identidade institucional, a autoavaliação das IES vai ao encontro de tal desiderato, auxiliando e subsidiando seus gestores no planejamento de futuras ações destinadas a aprimorar sua eficácia institucional no campo acadêmico e junto à sociedade.

Neste sentido, é preciso que a Afya Centro Universitário de Pato Branco acompanhe as alterações havidas na legislação a fim de melhor atender às suas disposições, vez que, em regra, essas são frutos de estudos aprofundados que apontam para aperfeiçoamentos desejados.

Então, impõe-se avaliar a Afya Pato Branco em sua estruturação e dinâmica, conforme se depreende da análise da referida Lei Federal, artigo 3º e seus incisos, bem como da Nota Técnica emanada do Instituto Nacional de

Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) via Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) que, por intermédio da Diretoria de Avaliação da Educação Superior, editou e publicou a Nota Técnica (DAES) INEP/DAES/CONAES nº 65 (NT65).

Neste sentido, segundo a NT65 devem ser focalizados 5 eixos fundamentais por dentro os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na Lei Federal em testilha, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do artigo 3º:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade;” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo 4 – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

1.2. Identificação

Neste tópico são apresentados dos dados de mantenedor e da mantida, referente a Afya Centro Universitário de Pato Branco.

1.2.1. Mantenedora

Faculdade Educacional de Pato Branco (PR)

CNPJ: 03.420.225/0001-95

Endereço: Rua Benjamin Borges dos Santos, 1100 - Bairro Fraron - Pato Branco - PR - CEP: 85503-350

Telefone.: (46) 3220-3000

E-mail: unidep@unidep.edu.br

1.2.2. Mantida

A Afya Centro Universitário de Pato Branco, credenciado pela Portaria MEC 2146 de 12/12/2019

1.3. Breve Histórico da IES

A Afya Centro Universitário de Pato Branco, credenciado pela Portaria MEC 2146 de 12/12/2019, antiga Faculdade de Pato Branco (FADEP) – credenciada pela Portaria MEC 746 de 26/05/2000, publicada no DOU em 30/05/2000 – é uma Instituição de Educação Superior (IES), com sede no município de Pato Branco - PR. Inicialmente, a Afya Pato Branco teve como mantenedora a Associação Patobranquense de Ensino Superior, constituída em 19 de setembro de 1999, como entidade civil com fins lucrativos, exercendo atividades vinculadas ao Ensino Superior, na modalidade presencial.

No segundo semestre de 2018, a então FADEP vivenciou a mudança de mantenedora, para Faculdade Educacional de Pato Branco, passando a integrar o grupo NRE Educacional, grupo este que, em 2019, após a expansão através de compras e integração de novas unidades se tornou grupo Afya. Fato esse de extrema significância, uma vez que, sem abandonar sua trajetória histórica, à instituição foi oportunizado o fortalecimento de políticas e processos, verificado a

partir da evolução dos indicadores institucionais, agregando ainda mais qualidade aos serviços ofertados à comunidade na qual está inserida e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Em 2021 um grande passo foi alcançado pelo UNIDEP, a instalação da Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (PROPPEXII) a qual possibilita maior autonomia e novos avanços para a IES e toda comunidade.

Em novembro de 2025 a IES recebeu autorização do Ministério da Educação para alteração da nomenclatura, passando a ser denominada Afya Centro Universitário de Pato Branco, com a sigla Afya Pato Branco.

A área de atuação da Afya Pato Branco compreende o Sudoeste do Paraná e o Oeste Catarinense, abrangendo mais de 70 municípios das microrregiões de Pato Branco, Francisco Beltrão - PR e Chapecó - SC.

Em 2025, a IES ofertou os seguintes cursos de graduação: Biomedicina, Ciências Contábeis; Comunicação Social – Publicidade e Propaganda; Direito; Educação Física – Bacharelado; Enfermagem; Engenharia Civil; Fisioterapia; Medicina; Psicologia; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Estética e Cosmética, Odontologia.

Conceitos Cursos de Graduação ofertados pela Afya Pato Branco				
Curso/Habilitação	CPC	Enade	CC	IDD
Administração (Cód. 21772)	3 (2022)	2 (2022)	4 (2011)	2 (2022)
Ciências Contábeis (Cód. 1114971)	3 (2022)	3 (2022)	4 (2013)	3 (2022)
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (Cód. 34619)	4 (2022)	5 (2022)	4 (2015)	4 (2022)
Direito (Cód. 95845)	4 (2022)	3 (2022)	4 (2015)	4 (2022)
Educação Física – Bacharelado (Cód. 108676)	4 (2021)	4 (2021)	4 (2010)	5 (2021)
Enfermagem (Cód. 49084)	3 (2019)	2 (2019)	4 (2018)	3 (2019)
Engenharia Civil (Cód. 1179679)	3 (2019)	3 (2019)	4 (2017)	3 (2019)
Engenharia de Software (Cód. 1323887)	-	-	5 (2022)	-
Engenharia Elétrica (Cód. 1163662)	3 (2019)	3 (2019)	4 (2017)	3 (2019)
Fisioterapia (Cód. 50474)	3 (2019)	3 (2019)	4 (2017)	3 (2019)
Medicina (Cód. 1390309)	-	-	4 (2022)	-

Odontologia (Cód. 1382982)	-	-	5 (2023)	-
Psicologia (Cód. 78268)	3 (2022)	3 (2022)	3 (2008)	4 (2022)
Tec. Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Cód. 120976)	3 (2021)	2 (2021)	4 (2012)	3 (2021)
Tec. Estética e Cosmética (Cód. 1332814)	3 (2019)	3 (2019)	4 (2022)	3 (2019)
Tec Gestão de Recursos Humanos (Cód. 1387392)	-	-	4 (2018)	-

Tabela 1 – Cursos de Graduação em Funcionamento com os Respective Conceitos Institucionais Obtidos nos Três Últimos Ciclos Avaliativos

Fonte: PI/ Afya Pato Branco.

A Afya Pato Branco também oferta cursos de Pós-graduação Lato Sensu próprios e em convênio com outras instituições, como o ISAE/FGV (Instituto Superior de Administração e Economia do Mercosul / Fundação Getulio Vargas) em áreas como: Administração, Direito, Ciências Contábeis, Psicologia e Saúde. Além disso, destacam-se os cursos de Extensão, os programas e as ações extensionistas, que assim como os cursos de Pós-graduação, nascem de demandas recebidas ou percebidas pelos Colegiados dos Cursos de graduação, fortalecem o relacionamento entre a instituição e a comunidade externa, oportunizam a formação continuada dos egressos e o aprimoramento dos fazeres profissionais na região, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social, bem como para a melhoria da qualidade de vida da população.

Entre os documentos norteadores das políticas e práticas institucionais destaca-se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A ele está integrado o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), denotando a congruência dos objetivos estratégicos e administrativos com as políticas pedagógicas que norteiam a Instituição. Ao PDI também está vinculado o Projeto de Avaliação Institucional, explicitando a relevância dos processos de avaliação interna e externa; da participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, bem como da comunidade externa; da apropriação dos resultados desses processos; e do encaminhamento de ações para a contínua evolução do ensino ofertado, da infraestrutura, dos processos organizacionais e das políticas de gestão institucional.

A Afya Pato Branco, ao traçar sua política para o ensino de graduação, considera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96,

especialmente o Capítulo IV que rege a Educação Superior, bem como outros documentos entre os quais estão as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). As ações desenvolvidas pelos cursos de graduação ofertados pela Afya Pato Branco são orientadas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), que exprimem a concepção de currículo e organização didático-pedagógica, respeitando as DCNs e ao encontro do PDI.

Os cursos de Pós-graduação, por sua vez, estão ancorados na Resolução CNE/CES 1/2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*; na Resolução CNE/CES 2/2014, que institui o cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino; e em regulamento institucional específico, aprovado pela Resolução CAS 1/2010.

A Extensão, por conseguinte, é compreendida como um processo que, a partir da indissociabilidade entre ensino e pesquisa, viabiliza a relação transformadora entre a IES e a sociedade. (PDI, 2020). A partir da Extensão, fortalece-se a interação entre a IES e os diferentes setores da sociedade, resultando na transformação mútua dos agentes e organismos envolvidos.

A Afya Pato Branco fundamenta o trabalho pedagógico no método dialético, objetivando formar sujeitos culturais emancipados, ou seja, aptos a interagir de forma autônoma no contexto em que estão inseridos. Para a Afya Pato Branco, educar para a emancipação significa possibilitar aos acadêmicos a tomada de decisões de forma problematizadora e reflexiva. E isso só é possível num ambiente acadêmico democrático e cooperativo, no qual os cursos – seus docentes, acadêmicos e coordenadores – são desafiados a promover práticas inovadoras e empreendedoras.

Nesse contexto, faz-se importante a pesquisa, enquanto um processo de investigação científica, aplicada ao cotidiano da aprendizagem e, por isso, fomentada em sala de aula, fortalecida no espaço da Pós-graduação e compartilhada com a sociedade. “Articulada ao ensino, a pesquisa precisa ser relevante, identificando problemas que digam respeito à comunidade, de modo que os resultados dessas investigações possam se traduzir em contribuições, por meio da Extensão” e da divulgação científica. (PPI, 2019, p. 151).

Para dar conta do projeto didático-pedagógico a que se propõe, a Afya Pato Branco utiliza diferentes estratégias. Entre elas estão: o apoio ao docente

oferecido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED); o suporte ao discente, através do Núcleo de Experiência Discente (NED); o Programa de Nivelamento que oportuniza aos ingressantes no Ensino Superior a revisão de conteúdos das disciplinas básicas do Ensino Médio e a utilização de novas tecnologias de informação e aprendizagem, como a Plataforma *Canvas*.

PROPÓSITO, MISSÃO, VISÃO E VALORES

O PROPÓSITO da Afya Pato Branco é:

Transformar o mundo pela educação!

A MISSÃO institucional da Afya Pato Branco consiste em:

Desenvolver pessoas por meio de experiências de aprendizagem humanizadas e inovadoras, para que protagonizem atuação profissional responsável e contribuam para a transformação social.

A VISÃO institucional da Afya Pato Branco consiste em:

Ser reconhecida pela excelência na formação profissional, com compromisso social em promoção de perspectivas futuras em: carreiras, negócios, qualidade de vida, saúde e bem-estar.

VALORES:

Gente é o melhor da gente

O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrirmos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.

Confiança nos conecta

Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construimos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.

Diversidade nos fortalece

Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluímos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.

Inquietude nos move

Somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.

Excelência em toda jornada

Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.

Resultados constroem o futuro

Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

1.4. Composição da Comissão Própria de Avaliação da Afya Pato Branco

A relação entre as políticas institucionais e as práticas autoavaliativas datam do ano de criação da FADEP, 2000. Desde a sua fundação até os dias de hoje, é clara a preocupação da IES quanto à realização de diagnósticos sobre a qualidade de seus processos. Antes da regulamentação da Lei Federal nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES, já constavam no PDI as normas para os processos de autoavaliação institucional, cujos resultados já contribuían de forma

significativa para a tomada de decisão por parte dos gestores da atual Afya Pato Branco.

No início, as atividades avaliativas eram mediadas pelas Direções Geral e Pedagógica. Em 2004, a atribuição passou à Comissão Própria de Avaliação (CPA), institucionalizada pela Portaria 005/2004 D.G., a qual designou os membros da Comissão, bem como atribuía à CPA a condução dos processos autoavaliativos institucionais. No ano seguinte, a IES publicou a Resolução 064/2005 - CAS, aprovando o primeiro Regulamento da CPA.

Em 2006, foi criado o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), que se manteve ativo por cerca de dois anos, com a função de colaborar com os processos autoavaliativos. Já em 2010, o Regulamento da CPA foi atualizado pela Resolução 001/2010 – CAS. Em 2017, foram aprovadas pela Resolução 006/2017 – CAS alterações no documento. Em 27/09/2022, nos termos da Resolução 018/22 do CONSUP, foram aprovadas as alterações no Regulamento da CPA, em vigor até os dias de hoje.

A CPA da Afya Pato Branco é composta por representantes dos diferentes segmentos acadêmicos e, também, por representantes da sociedade civil organizada, a saber: três representantes dos auxiliares de administração escolar; três representantes do corpo discente; três representantes da sociedade civil organizada; três representantes do corpo docente; dentre esses a Coordenação da CPA. Assim sendo, a CPA da Afya Pato Branco atende ao disposto pela Lei nº 10.861/2004, mais especificamente ao que é expresso pelo Artigo 11º da Lei do SINAES: a composição da CPA deve assegurar “[...] a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, [... sendo] vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.”

Conforme também previsto pela legislação federal recém citada, a CPA da Afya Pato Branco atua de maneira autônoma em relação aos Conselhos Superiores e Colegiados de Curso. Contudo, estimula-os ao debate acerca dos processos de autoavaliação e avaliação institucional externa.

A periodicidade das reuniões da CPA obedece ao fluxo de trabalho da Comissão, sendo que, por força de Regulamento, os integrantes devem se reunir, ordinariamente, ao menos uma vez a cada três meses.

A CPA é responsável pela realização dos processos autoavaliativos, e também colabora nos momentos de avaliação externa. Cabe ainda à CPA fomentar

a discussão dos resultados autoavaliativos pelos diferentes setores institucionais, a respeito dos quais a comunidade acadêmica se posicionou, visando à incorporação dos resultados e ao conseqüente encaminhamento de ações de melhoria institucional. Além disso, a CPA realiza análises e apresenta proposições à gestão da IES, com base nos resultados dos processos avaliativos e nos relatórios de devolutiva que recebe dos diferentes setores avaliados; apoia e subsidia o planejamento institucional; e fortalece por meio de ações a cultura da avaliação institucional.

Os relatórios de devolutiva, ou relatórios parciais, são documentos elaborados pelos setores que foram avaliados, a partir da análise coletiva dos resultados, ou seja, da socialização e apropriação dos resultados avaliativos. Neles, os setores sintetizam as potencialidades e desafios identificados; as ações decorrentes; possíveis limites do processo avaliativo; e uma apreciação do índice de adesão, entre outros pontos. Dessa forma a CPA garante que os resultados obtidos através dos diferentes momentos avaliativos, aos quais a instituição se submete e é submetida, sejam utilizados para o constante aprimoramento da gestão institucional, das ações dos cursos, da proposta pedagógica e dos documentos que norteiam as práticas da IES.

Entre os processos autoavaliativos que perpassam os diferentes segmentos da comunidade acadêmica da Afya Pato Branco cita-se: a Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes; Avaliação das Coordenações de Curso pelos Discentes, Avaliação das Disciplinas pelos Discentes; a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, Avaliação do Ensino Pesquisa e Extensão e a Autoavaliação Docente.

Somam-se à esses processos os instrumentos de pesquisa aplicados junto à Comunidade Externa, através de pesquisa junto aos Prestadores de Serviços, às Práticas Discentes e Curricularização da Extensão, sem prejuízo da avaliação vinculada ao Núcleo de Carreira, dentre os quais estão os instrumentos respondidos pela comunidade externa, egressos e acadêmicos; as análises documentais; a observação da rotina institucional; e os resultados dos momentos de avaliação externa (autorização de funcionamento de curso; reconhecimento de curso; renovação de reconhecimento de curso; credenciamento institucional e ENADE).

São essas diferentes formas de se coletar informações que permitem à CPA amplo diagnóstico sobre as ações institucionais.

A forma de socialização dos resultados obtidos através dos diferentes processos autoavaliativos promovidos pela CPA é variável, em função das peculiaridades de cada processo. Ocorre, por exemplo, por meio de relatórios dirigidos às Reitorias, às Coordenações de Curso e Coordenações de Setor, responsáveis por compartilhar as informações com o seu grupo de trabalho (auxiliares de administração escolar, docentes e discentes), promover a reflexão e programar ações pertinentes para sanar fragilidades, bem como para reforçar os pontos positivos que foram registrados, ainda há ações de divulgação com discentes, técnicos administrativos e professores realizados pela CPA, um exemplo é o “Café com CPA”, o qual convida estes grupos a participar de um café com os membros da CPA onde são apresentados e discutidos os resultados dos processos avaliativos.

O encaminhamento de resultados também se dá através de correspondência individualizada aos participantes.

Além disso, a CPA compreende o Relatório de Autoavaliação Institucional como uma importante forma de socialização dos resultados dos processos autoavaliativos e das avaliações externas.

Todos os Relatórios de Autoavaliação Institucional estão disponíveis no *site* da Afya Pato Branco e qualquer cidadão, seja ele membro da comunidade interna ou externa, pode acessá-los. Tal acessibilidade é indicativo da transparência e seriedade com que a Afya Pato Branco conduz os processos de autoavaliação institucional.

Portanto, é possível inferir que os relatórios se constituem em rica fonte de informação sobre a IES, e podem ser acessados por qualquer cidadão que deseje conhecer em profundidade a realidade institucional.

O quadro a seguir apresenta a relação dos membros da CPA da Afya Pato Branco.

Anelícia Verônica Bombana Consoli	Representante Docente e Coordenação desta Comissão
Celso Ferraz Bett	Representante Docente
Cristiane Canton	Representante Docente

Jaqueline Bernardi Ferreira	Representante Técnico-administrativo
Andreia Smiderle	Representante Técnico-administrativo
Cristina da Aparecida Piassa	Representante Técnico-administrativo
Carla Geovana Surdi Bertelli	Representante Discente
Alanna Gobbi	Representante Discente
Marcos Willian Barrete	Representante Discente
Jussany Maria de Barros Moreira	Representante da Comunidade Civil Organizada
Douglas Henrique Batista	Representante da Comunidade Civil Organizada
Marcia Fernandes de Carvalho	Representante da Comunidade Civil Organizada

Quadro 1 – Comissão Própria de Avaliação/Afya Pato Branco
Fonte: CPA/ Afya Pato Branco

A CPA Afya Pato Branco possui essencialmente as seguintes atribuições que norteiam as atividades laborativas da comissão:

I – Estabelecer diretrizes e indicadores e conduzir a organização dos processos internos do Projeto de Avaliação Institucional;

II – Elaborar, consolidar e executar os instrumentos avaliativos;

III – Elaborar relatórios de resultados dos processos de Autoavaliação Institucional e encaminhá-los aos setores e/ou aos sujeitos avaliados;

IV – Solicitar devolutiva dos setores avaliados, objetivando o acompanhamento da apreensão dos resultados dos processos avaliativos bem como o encaminhamento de ações a partir desses resultados;

V – Elaborar o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional e apresentar recomendações à Reitoria da Instituição;

VI – Arquivar, por pelo menos 5 (cinco) anos, os documentos gerados durante as avaliações;

VII – Apoiar e subsidiar o processo de Planejamento Institucional, bem como acompanhar o seu desenvolvimento;

VIII – Assegurar a continuidade do processo avaliativo e de uma cultura de avaliação;

IX – Auxiliar a gestão acadêmica, caracterizando-se como ferramenta para a implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais projetos que se desenvolvam no âmbito da Instituição;

X – Atuar em colaboração com as coordenações dos cursos, a fim de atender aos processos de regulação governamentais, no que diz respeito à autoavaliação dos cursos de graduação e de pós-graduação;

XI – Exercer as demais atribuições inerentes à natureza de sua competência.

2. METODOLOGIA

Inicialmente, importa lembrar que o processo de autoavaliação institucional considera e busca abranger, conforme descrito na Portaria do MEC nº 2.051/2004, Artigo 8º, [...] a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais [...] da Afya Pato Branco, daí adotar-se como parâmetros os seguintes princípios norteadores:

- Envolvimento paritário de todos os setores da IES;
- Realização periódica de ações de autoavaliação concentradas na atuação direta da CPA;
- Coleta contínua de dados e informações por meio dos diversos canais de comunicação e interação da comunidade acadêmica;
- Abrangência de ensino, pesquisa e extensão, bem como serviços, gestão institucional e responsabilidade social, tudo em seus múltiplos desdobramentos e conforme regulamentação governamental vigente;
- Ações avaliadas e realizações serão consideradas como produtos institucionais e não de órgãos ou indivíduos isolados;
- Enfoque de particularidades de cada curso, quando necessário, especialmente quando envolve disciplinas online ou Ensino a Distância (EaD) (quando de sua implementação efetiva);

- Identificação precisa e objetiva das ações e planos de avaliação quanto aos níveis de participação de todos os envolvidos, tanto no papel ativo (auto avaliar-se), quanto no papel passivo (apropriando-se dos resultados);
- Compartilhamento de resultados com a comunidade acadêmica e externa;
- Acompanhamento da apropriação de resultados e retornos no âmbito de todas as categorias participantes das pesquisas que os processos avaliativos induzem.

A metodologia empregada pela CPA/Afya Pato Branco para direcionamento de suas pesquisas formais e contribuição para reformulação do PAI e Planos de Ações específicos pertinentes, bem como de sugestões voltadas para a gestão institucional geral, baseia-se fundamentalmente em reuniões temáticas, pesquisa NPS, oitiva direta e dinâmica (para além das pesquisas realizadas) das categorias envolvidas na avaliação (estudantes, professores, técnicos-administrativos, comunidade local através dos prestadores de serviço, da curricularização da extensão e práticas de estágio discentes), além da observação e análise de manifestações espontâneas e sua repercussão em canais de comunicação informais, como redes sociais diversas, e comunicadores (WhatsApp e Ouvidoria).

Esta metodologia permitiu colher importantes dados e informações, além de apontar fragilidades quanto ao alcance do processo de autoavaliação e máxima correspondência de seus resultados com a realidade institucional. Além disso, as discussões temáticas associadas aos demais mecanismos acima referidos e que subsidiam a reformulação do PAI e elaboração de Planos de Ação do ciclo foram extremamente proveitosas para a “maturação” da CPA da Afya Pato Branco em relação à sua capacidade de realizar a leitura interpretativa do contexto acadêmico e social em que se inserem e atuam a CPA e a Afya Pato Branco.

Importa lembrar que, a partir da elaboração do PAI, adotou-se um modelo de avaliação baseado em questionários eletrônicos respondidos pelo máximo de integrantes da comunidade acadêmica, buscando dessa forma superar a simples amostragem, apropriando-se de participação massiva e de qualidade das categoriais envolvidas, o que, em tese, produziria maior fidedignidade em relação à realidade.

O sistema informatizado adotado pela Afya Pato Branco, para Avaliação Institucional da Comunidade Interna, permite que a comunidade acadêmica como um todo acesse os questionários por meio de login e senha individual, sem que seja possível sua identificação, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo.

No segundo semestre de 2024 a Afya Pato Branco inaugurou, juntamente com o grupo Afya, uma nova plataforma de acesso aos usuários (<https://avaliacaoinstitucional2.afya.com.br/login>), o que proporcionou um sistema de pesquisa mais moderno e funcional para a Avaliação Institucional Interna. Através deste mesmo sistema, a Coordenação da CPA tem acesso ao acompanhamento, em tempo real, da adesão na pesquisa, bem como, ao final, a todos os relatórios gerados pelo sistema.

Além disso, propiciou as seguintes vantagens:

- Agilidade na coleta e no processamento dos dados;
- Maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- Facilidade na organização e comparação dos dados;
- Maior benefício com menor custo de operação;
- Maior comodidade do usuário;
- Não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

A utilização de questionários eletrônicos permitiu que a pesquisa abrangesse igualmente todos os períodos de todos os cursos, bem como a totalidade do Corpo Docente e Técnico-Administrativo, uma vez que facilitou em muito não só a obtenção, como também o tratamento dos dados, de modo que sua tabulação e consequente geração de gráficos pertinentes para análise e interpretação deram-se a partir do uso de ferramentas automatizadas do próprio sistema adotado, acelerando o processo como um todo.

Os questionários foram construídos pela CPA/Afya Pato Branco a partir da observação analítica do ambiente acadêmico e dos discursos nele coexistentes, além de oitiva dinâmica de Coordenadores, Consultores, docentes e discentes.

A técnica empregada buscou simplificar ao máximo o acesso ao questionário acadêmico, envolvendo simultaneamente, Estudantes, Professores e Corpo Técnico-Administrativo, sendo todos comunicados da pesquisa

institucional CPA/Afya Pato Branco em curso, através dos mais variados meios de comunicação. Para a comunidade externa, o aviso sempre foi dado via publicação de notícias e publicidade, informando sobre a pesquisa.

No tocante ao desenvolvimento da pesquisa, as variáveis trabalhadas nas questões que conformaram o corpo do questionário eletrônico foram as atitudes dos participantes da pesquisa, entendidas como capazes de captar sua avaliação e julgamento frente aos objetos (matérias) que lhe foram apresentados.

Dentre as variáveis pesquisadas, que buscam atender aos Eixos e Dimensões que informam os focos de interesse fundamentais desta CPA/ Afya Pato Branco, é preciso esclarecer que o Eixo 1 e a Dimensão 8, em última instância, sua própria autoavaliação, foram objeto de discussão contínua por parte de seus componentes, o que implicou aperfeiçoamentos operacionais reiterados ao longo de sua atuação e culminou com planejamento que será descrito posteriormente.

Quanto aos demais Eixos e Dimensões, focalizou-se essencialmente os seguintes objetos, os quais vieram a fundar questionamentos que os desdobraram em múltiplos aspectos:

- Conteúdo de cursos;
- Coordenação de Cursos;
- Gerenciamento acadêmico envolvendo Coordenação de Curso, Secretaria e Reitoria;
- Preparação para o mercado de trabalho;
- Docência;
- Qualidade de ensino;
- Processos financeiros;
- Renegociação de dívidas;
- Biblioteca;
- Canais de comunicação;
- Atendimento ao público nos setores estratégicos focalizados;
- Laboratórios de informática;
- Laboratórios específicos;
- Processos de matrícula;
- Relação custo-benefício e satisfação;
- Secretaria;

- Sítio eletrônico da Afya Pato Branco;
- Cantina e lanchonete;
- Conservação e limpeza;
- Facilidade de acesso às dependências da Afya Pato Branco;
- Salas de aula;
- Segurança;
- Infraestrutura tecnológica.

A CPA, em 2025, otimizou na Afya Pato Branco dois momentos avaliativos ambos operacionalizados nas seguintes etapas: sensibilização/motivação, coleta e análise de dados (com elaboração de plano de ação) e divulgação de resultados. A coleta de dados com os segmentos participantes do processo de autoavaliação ocorreu através da aplicação de questionário, da técnica de grupo focal, da análise de documentos e depoimentos/impressões registradas na ouvidoria e/ou nas redes sociais da IES. Os resultados obtidos foram significativos para a consolidação da cultura de avaliação, a orientação de tomada de decisões e consumação de melhorias na IES (no ensino, pesquisa e extensão) bem como para a (re)afirmação da função social da Afya Pato Branco, que é concretizar formação integrada, socialmente referenciada e de qualidade elevada, tendo sido materializados da seguinte forma:

1º semestre (2025):

- Aplicação de questionário:
 - ✓ Aluno avalia corpo docente.

2º semestre (2025):

- Aplicação de questionário:
 - ✓ Aluno avalia corpo docente, coordenação de curso, setores e serviços da IES;
 - ✓ Corpo docente avalia coordenação de curso, setores e serviços da IES e realiza autoavaliação;
 - ✓ Técnico-administrativo avalia os setores e serviços da IES.
 - ✓ Preceptor avalia os setores e serviços da IES.
 - ✓ Prestadores de serviço avaliam os serviços e a comunicação com a IES.

- ✓ População avalia as ações extensionistas dos Projetos de Extensão na comunidade impactada.
- ✓ Comunidade avalia a Prática de Estágio Discente.
- Técnica de grupo focal com alunos de diversos cursos;
- Análise documental:
 - ✓ Relatórios dos estágios (feedback do concedente sobre o desempenho dos estagiários);
 - ✓ Relatórios da ouvidoria; e,
 - ✓ Depoimentos coletados nas redes sociais da IES.

Ressalta-se que na metodologia usada pela CPA/Afya Pato Branco, para a coleta de dados, a aplicação de questionário foi instituída como ferramenta básica por garantir a participação de todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica da IES. Os questionários são compostos de questões fechadas e espaço aberto com 1000 caracteres para manifestações espontâneas, sendo as perguntas com mostruário fechado, classificadas tecnicamente como de múltipla escolha.

Cada dimensão avaliada teve como referência os dados quantitativos e qualitativos. Para medição das atitudes, empregou-se essencialmente a Escala de Likert (criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, essa escala mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação), com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), significando que se buscou evitar que a organização das perguntas se desse de tal forma que o participante da pesquisa pudesse criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta.

No ciclo avaliativo 2025, ainda que tenha havido aperfeiçoamentos contínuos dos questionários eletrônicos, esses foram estruturados fundamentalmente a partir da ideia subjacente de uma “Régua de Satisfação”, a qual pode ser assim descrita em relação a cada variável pesquisada:

Totalmente insatisfeito	insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Parcialmente satisfeito	satisfeito	Totalmente satisfeito	Não Se Aplica
1	2	3	4	5	6	NSA
Desfavorabilidade %		Neutralidade %		Favorabilidade %		Nulo
1	2	3	4	5	6	

Tabela 2 – Régua de Satisfação
Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2025)

A análise dos dados obtidos se deu a partir da identificação de matérias marcadas pela “desfavorabilidade” e pela “favorabilidade”, considerando-se os extremos para identificar as potencialidades de melhorias e fortalezas da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. O campo da neutralidade foi considerado para efeitos de avaliação como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa.

Aliadas aos resultados obtidos a partir do questionário eletrônico, somaram-se nas discussões da CPA as manifestações voluntárias e livres das diversas categorias participantes da pesquisa em campo aberto para resposta escrita, o que permitiu aprofundar o conhecimento qualitativo em relação às matérias tratadas e forneceu mais consistência na realização das análises.

Acreditando que o processo da escrita potencializa o ato de reflexão sobre as ações vivenciadas, a Instituição se propôs a, por meio do espaço aberto de livre expressão dos sujeitos, analisar que aspectos vivenciados demarcaram os processos analisados.

A abordagem qualitativa busca descrever e analisar experiências e vivências complexas, possibilitando a compreensão de como um determinado grupo de pessoas, numa determinada situação, dá sentido ao ocorrido em suas vidas. Assim, a escolha por essa abordagem se justifica por possibilitar ao investigador a descoberta de significados que são essenciais para responder aos objetivos propostos no trabalho investigativo.

Os sujeitos tiveram acesso ao questionário de autoavaliação institucional por três semanas, tempo considerado suficiente para emissão e registro das opiniões.

Ressalta-se que na Afya Pato Branco, o processo de autoavaliação já se assenta com firmeza em uma filosofia de ação cooperativa, democrática e sem retaliação e censuras de nenhuma natureza, já implantada desde o início de seu funcionamento, a participação é fortemente incentivada, contemplando fases de sensibilização e divulgação bem estruturadas, o que tem propiciado e facilitado à participação dos segmentos, conforme quadro abaixo:

ANO	ALUNO	PROFESSOR	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
2025.1	78,58%	-----	-----
2025.2	78,67%	60,60%	94,29%

Quadro 2 – Participação dos segmentos no processo de autoavaliação 2025

Fonte: CPA/Afya Pato Branco

Ainda assim, entende-se que o índice de participação dos discentes, docentes e técnico-administrativos manteve resultados satisfatórios.

O título “Padrinho da Avaliação Institucional” foi emitido pela CPA para os “docentes inspiradores” de cada curso de graduação, que ao receber o título também recebia o convite/convocação para incentivar e garantir a participação de seus colegas de colegiado e alunos no processo de autoavaliação da IES.



CONVITE PARA OS PROFESSORES PADRINHOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025/1 E 2025/2.



Figura 1 – Material de divulgação da avaliação institucional 2025
 Fonte: CPA/2025

Além do Docente Padrinho da Avaliação, a CPA repetiu em 2025 a atribuição de “Aluno Promotor da CPA”, com o mesmo propósito de fomentar entre os pares a motivação de engajamento na Avaliação Institucional.



Figura 2 – Material de divulgação da avaliação institucional 2025
 Fonte: CPA/2025

Para efetivação da fase de coleta de dados da Campanha de Avaliação Institucional 2025, a CPA publicou pôsteres e vídeos (com link e qr-Code), memes e vídeos (com convites animados e depoimentos de professores, alunos e funcionários técnico-administrativos) no site da IES, em redes sociais, no portal do aluno, nos email institucionais dos colaboradores e nos grupos de whatsapp direcionados a cada segmentos (docentes, discentes e técnico-administrativos) além da realização de videoconferências com gestores e coordenadores de cursos objetivando a divulgação bem como o monitoramento da campanha.



Figura 3 – Material de divulgação da avaliação institucional 2025
Adesivo da campanha da avaliação institucional 2025 distribuídos aos padrinhos, promotores, reitorias, coordenações de curso e setores, membros da cpa. os adesivos eram colados nas roupas para disseminar a mensagem da avaliação institucional. Fonte: CPA/2025

BANNER's DA CAMPANHA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025.2
POSTADOS NO SITE INSTITUCIONAL, NAS REDES SOCIAIS DA IES E
PORTAL DO ALUNO



Figura 4 – Material de divulgação da avaliação institucional 2025.2

Fonte: CPA/2025

QR CODE DA CAMPANHA VEICULADOS NAS REDES SOCIAIS, GRUPOS DE WHATSAPP E CARTAZES E PROJETORES NA IES



Figura 6 – Material de divulgação da avaliação institucional 2025.2
Fonte: CPA/2025

EVIDÊNCIAS DA AÇÃO PADRINHO DE TURMA

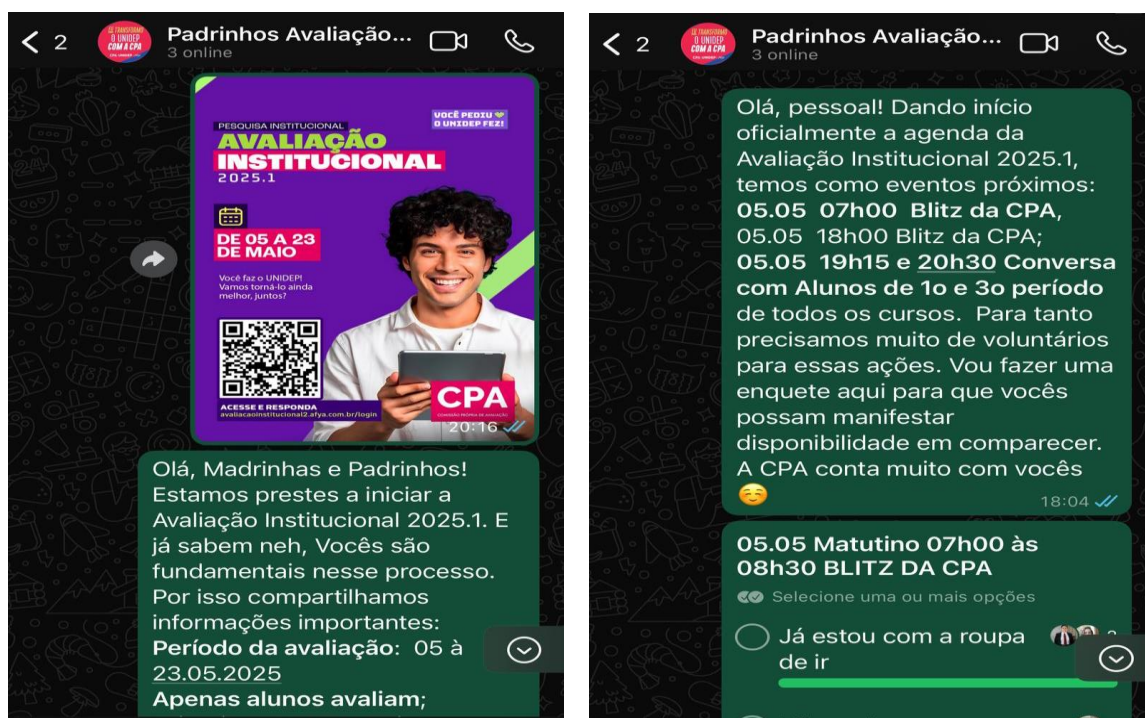




Figura 7 – Registros da Ação Professor Padrinho de Turma (Sensibilização para Avaliação Institucional)
Fonte: CPA

EVIDÊNCIAS DA AÇÃO ALUNOS PROMOTORES



Figura 8 – Registros da Ação Professor Padrinho de Turma (Sensibilização para Avaliação Institucional)
Fonte: CPA

Para as demais variáveis definidas como parâmetro das dimensões referenciadas, foram utilizados em 2025 procedimentos e instrumentos de coleta conforme descritos no Quadro, a seguir:

DIMENSÃO / ÁREA	METODOLOGIA
Missão, PPI e PDI	Aplicação de questionário / Análise Documental / Participação em reuniões do CONSEP, de Coordenadores de Curso e NDEs
Política para o Ensino, Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	Análise Documental / Aplicação de questionário / Grupo Focal / Ouvidoria
Responsabilidade Social	Aplicação de questionário / Análise Documental / Rede Social / Ação Beneficente
Comunicação com a Sociedade	Aplicação de questionário / Análise Documental / Observação/ Rede Social / Ouvidoria
Política de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e Técnico-Administrativo	Aplicação de questionário / Análise Documental/ Plataforma Plano
Organização e Gestão da IES	Aplicação de questionário / Análise Documental / Reuniões com diversos setores da IES / Ouvidoria / Plataforma Plano
Infraestrutura Física	Aplicação de questionário / Análise Documental / Grupo focal / Rede Social / Ouvidoria
Planejamento e Avaliação	Aplicação de questionário / Análise Documental / Plataforma Plano
Política de atendimento a Estudantes e Egressos	Aplicação de questionário / Análise Documental / Grupo focal / Rede Social / Ouvidoria
Sustentabilidade Financeira	Análise Documental/ Plataforma Plano

Quadro 3 – Procedimentos e instrumentos de coleta das variáveis definidas como parâmetro das dimensões avaliadas

Fonte: CPA

A divulgação geral dos resultados ocorreu por meio de reuniões presenciais e, ainda, através de vídeos e pôsteres publicados nas redes sociais da IES. Para o segmento do corpo docente, também, os resultados das avaliações feitas pelos alunos foram divulgados via e-mail institucional, sendo este divulgado individualmente e restrito a cada professor.

Ainda como sendo uma ação de feedback à comunidade acadêmica, a CPA e o setor de marketing da IES, criaram indicadores para evidenciar as melhorias conquistadas através da realização da avaliação institucional, conforme imagens a seguir:



Figura 10 – Placas de Identificação de Melhorias
Fonte: CPA





Figura 11 – Identidade Visual CPA Afya Pato Branco
Fonte: CPA

Vale o destaque, no segundo semestre de 2023 A Afya Pato Branco inaugurou três novas formas de avaliação da comunidade externa, através de pesquisas junto aos usuários das práticas extensionistas, dos concedentes de estágio e usuários das práticas de estágio discente, e dos prestadores de serviços.

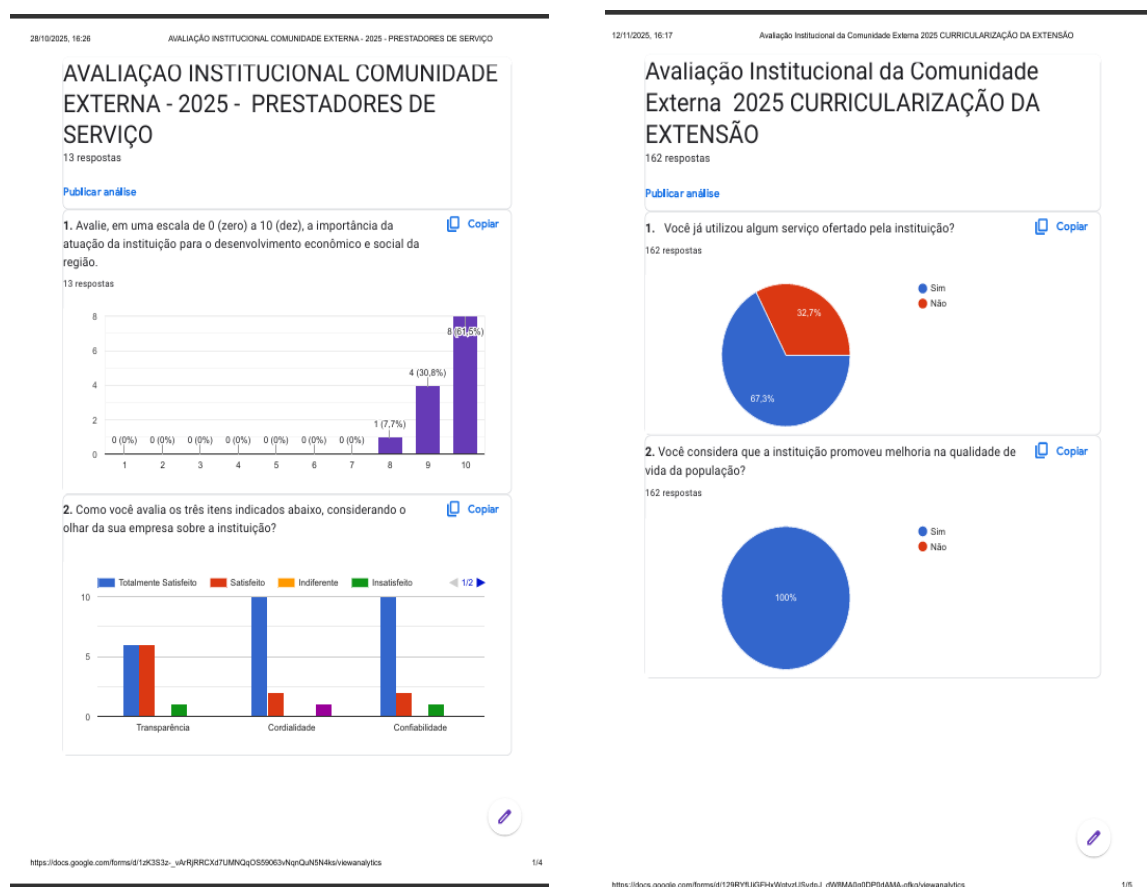
E novamente, no segundo semestre de 2025, a pesquisa se deu através de formulários próprios, sendo que a coleta de dados se operacionalizou através da entrega de *qr code* para os prestadores de serviço, para algumas práticas extensionistas e usuários das práticas de estágio, a depender da necessidade, especialmente considerando as limitações do público que recebe as práticas extensionistas e algumas práticas de estágio, também foram entregues formulários físicos, em razão da logística e perfil do público. Os questionários aplicados a cada seguimento estão dispostos abaixo:



A pesquisa perdurou entre os dias 29.09 à 22.10.2025. Por se tratar de uma prática ainda nova, bem como, em razão do perfil das pessoas afetadas com as práticas, muitos com pouquíssima escolaridade e entendimento, entende-se que o desafio é a conscientização sobre a importância de adesão à pesquisa, bem como o que ela significa.

Assim, há que se dar destaque à preocupação da Afya Pato Branco com a interferência que sua atuação gera na sociedade, também no que diz respeito às práticas discentes de estágio, que diretamente impactam positivamente àqueles que usufruem dos serviços ofertados.

Além dos prestadores de serviços e curricularização da extensão, os serviços que foram objeto de pesquisa são: clínica escola de odontologia, núcleo de práticas jurídicas, clínica escola de fisioterapia, serviço de psicologia, clínica de estética, enfermagem, medicina, e núcleo de práticas administrativas e contábeis. A título de amostragem, destaca-se os resultados obtidos para os dois primeiros serviços mencionados:



O quadro abaixo demonstra as ações que foram planejadas com base nos processos de avaliação externa e serão executadas ao final de 2025 com projeção em 2026, com o objetivo de atuar nas fragilidades encontradas. Vale ressaltar que as ações são construídas a várias mãos, ou seja, os setores envolvidos na execução das ações também participam na elaboração das mesmas.

Ação (O que?)	Como
Ações Sociais comunitárias promovidas pela IES	Levar ao conhecimento da Comunidade os projetos que são desenvolvidos pela Afya Pato Branco
Segurança ao ser atendido por aluno/estagiário com supervisão do preceptor/professor.	Explicação aos pacientes do quanto os alunos se sentem aptos a realizar o procedimento principalmente quando estão com os preceptores/professores com vasta experiência junto
Clareza nas informações.	Tirar as dúvidas dos procedimentos estéticos para as clientes
Informar como podemos ajudar pontuando as necessidades da população e dos alunos; Melhor organização de lista de espera.	Informe no início do atendimento de forma mais clara de fluxo
Divulgar a importância da instituição para o município/região	Ações voltadas à comunidade externa (exemplo Dia D na Praça) contemplando informações/dados concretos das entregas da IES para o município e região. Utilizar o mesmo material de divulgação para exposição junto às Clínicas
Reforçar a explicação aos assistidos que os trabalhos são realizados pelos acadêmicos e sujeitos a análises e correções dos professores, razão pela qual, por vezes, demandam maior tempo de espera.	Através da explicação dos acadêmicos, reforçadas pelo auxílio da secretaria durante os tempos de espera.
Planejar as ações de 2026 levando em conta os resultados obtidos em 2025.	Apresentar aos professores da extensão os resultados alcançados com as ações em 2025.

Quadro 4 – Plano de Ações Institucional

Fonte: CPA

3 DESENVOLVIMENTO

O presente Relatório se configura como parcial, uma vez que trata dos resultados avaliativos do primeiro ano do ciclo avaliativo trienal 2024 - 2026. Nesse capítulo, portanto, apresenta-se a síntese dos resultados avaliativos de 2025. Três dos cinco eixos avaliativos previstos pela Nota Técnica nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC são considerados, a saber: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 - Políticas Acadêmicas e Eixo 4 - Políticas de Gestão e Eixo 5 – Infraestrutura Física.

3.1. Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A partir do documento norteador do Planejamento da Instituição (PDI) são elaborados todos os demais planejamentos, inclusive os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A Afya Centro Universitário de Pato Branco dentro do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI visa desenvolver ações de qualidade para a consolidação e expansão em todas as suas instâncias, com olhar voltado para o futuro, o rumo, os objetivos e as metas da Instituição, bem como as estratégias e princípios que subsidiam o redimensionamento e fortalecimento da Instituição para assegurar, o cumprimento da sua missão.

Avaliação Institucional é uma necessidade permanente decorrente da crescente cobrança da sociedade sobre as instituições em geral, e do papel, tanto científico quanto sociopolítico, atribuído à educação superior.

O acompanhamento dos resultados dessas avaliações subsidia o planejamento estratégico dos diversos setores que são utilizados na melhoria crescente da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Ainda, na organização da Afya Pato Branco, os órgãos autônomos superiores que assessoram a direção na administração da instituição, são:

I- A Comissão Própria de Avaliação – CPA: responsável pela implantação e consolidação da avaliação institucional da Afya Pato Branco, em consonância com as diretrizes do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;

II- Ouvidoria: órgão de caráter essencialmente administrativo e visa a contribuir para a realização dos direitos de estudantes, docentes, colaboradores técnico-administrativos e comunidade externa no âmbito das ações e relacionamentos da Instituição, em todas as instâncias envolvidas. Tem como objetivo a defesa dos direitos dos discentes, docentes, colaboradores e comunidade externa em suas relações com a Instituição. À Ouvidoria compete essencialmente, além de outras atribuições decorrentes de sua atuação, sempre pautada pela autonomia e pela ética:

a. Ouvir reclamações, críticas, elogios e quaisquer outras manifestações dos membros do corpo discente, do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e

da sociedade em referência à atuação de qualquer servidor ou órgão da Instituição, dando-lhes o devido encaminhamento;

b. Receber denúncias quanto a quaisquer efetivas ou potenciais violações de direitos, ilegalidades e faltas éticas associadas a colaboradores que possam ser vinculadas direta ou indiretamente à Instituição;

c. Apurar a pertinência e a veracidade de quaisquer manifestações junto aos órgãos competentes, e, no caso de procedência quanto a críticas negativas, faltas éticas, reclamações, irregularidades e/ou ilegalidades, requerer aos órgãos envolvidos e/ou colaboradores as providências necessárias ao seu deslinde;

d. Atuar visando à realização dos direitos de todos os membros da comunidade acadêmica e da sociedade em referência à atuação da Instituição;

e. Analisar o conteúdo das manifestações recebidas, e, em sendo o caso, identificando irregularidades, recomendar aos órgãos responsáveis pela área em que ocorram a adoção de providências visando ao aprimoramento das atividades institucionais.

Ainda, tratando em conformidade com o disposto no artigo 3º da Lei nº. 10.861/04, serão objetos de avaliação as seguintes dimensões:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
3. Responsabilidade Social da Instituição;
4. Comunicação com a Sociedade;
5. Políticas de Pessoal;
6. Organização e Gestão da Instituição;
7. Infraestrutura Física;
8. Planejamento e Avaliação;
9. Políticas de Atendimento aos Estudantes;
10. Sustentabilidade Financeira.

O relatório de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, é o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, onde, após coleta e análise dos dados, é feito um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na Lei do SINAES,

visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição, dentro das 10 dimensões preconizadas e aglutinadas em 5 eixos que delimitam os temas inclusos nos questionários de autoavaliação. É onde se propará melhorias na qualidade de seus processos e serviços após análise e alinhamentos propostos à Direção da IES.

Será possível observar neste, as análises e levantamento de dados para confecção do relatório de autoavaliação à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na IES e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos.

As avaliações institucionais, reuniões com os representantes de turma, com docentes, entre os membros dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs e dos Conselhos de Curso, da Reitoria com todos os setores da IES, serão algumas das ferramentas que possibilitam a revisão dos Planos de Ensino, Ementários, fragilidades da IES, não só na esfera acadêmica, mas como as de todos os setores, o que promove uma constante reestruturação dos Projetos de Cursos, Programas, Processos e Políticas Institucionais e a melhoria do desenvolvimento da IES. Isto demonstrará a existência de articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

O primeiro eixo avaliativo apontado pela Nota Técnica nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC visa à abordagem da relação entre planejamento e avaliação institucional. Ele é composto pela Dimensão 8, Planejamento e Avaliação, instituída pela Lei nº. 10.861/2004, que estabeleceu o SINAES.

O objetivo fim da avaliação institucional no contexto da Educação Superior é promover a melhoria contínua das ações, dos processos e das políticas pedagógicas, administrativas e gerenciais das IES, e, com isso, garantir a oferta de ensino superior de qualidade.

Em assim sendo, torna-se evidente a necessidade de estreito relacionamento entre planejamento e avaliação institucional. Ao considerar os resultados dos processos avaliativos no planejamento institucional, amplia-se a probabilidade de consecução da missão, dos objetivos e das metas institucionais,

bem como o alinhamento com as políticas públicas que primam pela oferta de ensino superior de qualidade.

Conforme dito, na Afya Pato Branco relação entre planejamento institucional e avaliação é anterior à Lei do SINAES, e se faz presente desde os primeiros anos de atuação da IES. Ou seja, faz parte da cultura e da prática institucional, transcendendo o que está posto nos documentos oficiais – PDI, PPI, PPC, etc – para a vivência acadêmica, administrativa e gerencial.

Na Afya Pato Branco, a avaliação institucional é concebida como ferramenta de gestão, portanto, capaz de contribuir para a verificação da efetiva implantação do planejamento institucional e (re)encaminhar ações que visam à qualificação contínuas atividades fim e meio da IES. A partir da avaliação institucional é possível identificar, em relação aos diferentes setores e públicos, em especial das atividades educativas, potencialidades a serem mantidas e/ou continuamente fortalecidas, assim como, desafios a serem superados. Por conseguinte, ações de curto, médio e longo prazo são planejadas e implantadas.

Ao longo dos anos, é notório o amadurecimento e a diversificação dos processos autoavaliativos, além de sensíveis avanços metodológicos e de adesão, historiados nos Relatórios de Autoavaliação Institucional, documentos públicos e disponíveis para a consulta no *site* da Afya Pato Branco (<https://patobranco.afya.com.br/institucional/cpa>). Ao mesmo tempo, a partir da análise dos relatórios, é possível observar a evolução constante da Afya Pato Branco, comprovada pela expansão contínua da oferta de cursos de graduação, resultando na consolidação da instituição em seu raio de atuação, conseqüentemente, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. Assim, denotando, a salutar interseção entre o planejamento, a avaliação e a evolução institucional.

3.2. Eixo 2 Desenvolvimento Institucional

3.2.1. DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A primeira dimensão avaliativa posta pelo SINAES objetiva analisar se a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) são compreendidos pela comunidade acadêmica e permeiam a práxis institucional. Se eles norteiam o desenvolvimento e a execução dos planos e projetos de ação institucionais, sejam eles acadêmicos ou gerenciais, bem como a postura dos sujeitos que integram a organização. Ou seja, procura resgatar evidências sobre a paridade entre concepção e execução do PDI.

A missão institucional evidenciada no PDI da Afya Pato Branco se materializa nas competências administrativas e pedagógicas da IES. Também é possível percebê-la, claramente, ao analisar as finalidades e objetivos institucionais explicitados no PDI, e ao observar o cotidiano da IES, uma vez que norteia a tomada de decisões e as ações acadêmicas e administrativas.

O PDI, por conseguinte, está incorporado às práticas institucionais de forma articulada com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), demonstrando a coerência entre os objetivos gerenciais e administrativos e as políticas institucionais, quer seja de ensino, pesquisa, extensão ou de responsabilidade social. Além disso, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), que expõem a concepção de currículo e organização didático-pedagógica, são elaborados e atualizados ao encontro das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), do PDI e do PPI – o que pode ser verificado a partir da análise documental e observação participante das rotinas institucionais.

A expansão contínua da oferta de cursos, a evolução anual do número de docentes, e a atualização e ampliação da infraestrutura própria e dos meios necessários à oferta de Ensino Superior de qualidade, também constituem indicadores de que a missão e o PDI estão sendo executados. E como consequência natural desse processo tem-se o fortalecimento da inserção regional da IES, responsável por significativas transformações no contexto socioeconômico local, do Sudoeste do Paraná e Oeste Catarinense.

É possível identificar que o PDI se encontra articulado com o PPI, uma vez que nesse estão descritos o desenvolvimento das políticas estabelecidas para o ensino, pesquisa e extensão, elaboradas a partir da definição dos objetivos institucionais que refletem as funções da educação superior.

A articulação PDI/PPI também acontece e se consolida através dos pressupostos e princípios explicitados, que dão sustentação às atividades fins da IES.

Com relação a este item, se pode destacar como potencialidades:

- Imagem institucional;
- Corpos docente e técnico-administrativo qualificados;
- Localização geográfica com fácil acesso à rede de linhas de ônibus;
- Implantação de nova estrutura organizacional composta de órgãos consultivos, normativos e deliberativos superiores e órgãos autônomos superiores, conforme o estabelecido no Regimento Geral (ancorado no organograma de hierarquias das IES) e assistida pela Governança Corporativa da Afya Educacional;
- Operacionalização das métricas de gestão: *Margem EBITDA*, *NPS (Net Promoter Score*, indicativo de satisfação do consumidor), *fatores ESG (Environmental, Social and Governance* ou Ambiental, Social e Governança), *Pesquisa de Clima Organizacional* (anual e contínua), *ROL (Receita Operacional Líquida)*, *Gestão do Encantamento* e *PPO (Planejamento e Performance Operacional)*, dentre outras;
- Operacionalização do Código de Ética e Conduta da Afya com diretrizes sobre o comportamento esperado dos colaboradores e demais partes interessadas, no desempenho de suas funções, o que inclui a interação com os públicos de relacionamento da Afya (fornecedores, governos, entre outros). Ainda, reforçando os princípios da Companhia relacionados a respeito aos direitos humanos, o repúdio ao trabalho análogo ao escravo e infantil, além da vedação de suborno ou qualquer vantagem indevida, entre outras questões;
- Reestruturação do catálogo de oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu;
- Fortalecimento de projetos que visam o desenvolvimento de ações de responsabilidade social e acessibilidade atitudinal, contemplando diversos

campos de atuação como a defesa de Direitos Humanos, o respeito à diversidade de gênero, cor e raça, a preservação do meio ambiente e sustentabilidade, dentre outros.

- Implementação da cultura institucional de planejamento de trabalho operacionalizada através da Plataforma Plano (com metas geradas a partir de necessidades advindas das avaliações internas, ouvidoria, NPS, controles internos, auditorias internas e avaliações externas) e concretizando na IES os cinco aspectos de desenvolvimento considerados estratégicos pelo grupo Afya: NPS (métrica de satisfação e lealdade dos alunos/clientes); Clima Organizacional (pesquisas anual e contínua); Fluxo de Caixa Operacional (FCO); Crescimento da receita; Fatores ESG (meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa);
- Implementação do plano de gestão das coordenações de curso para acompanhamento e gerenciamento do processo ensino aprendizagem no curso, inclusive o plano de ação para a vivência remota do processo ensino e aprendizagem e também das práticas laboratoriais e estágios supervisionados;
- Vivência da cultura de autoavaliação permanente permitindo o desenvolvimento da cultura do diálogo e da participação da comunidade como possibilitadora do aprimoramento acadêmico;
- Fortalecimento da marca AFYA no mercado, isto é, consolidação da consciência da marca por meio do desenvolvimento de pesquisas e ações que viabilizem o conhecimento do mundo e o contexto em que vivem seus consumidores para atuar com consciência e responsabilidade socioambiental;
- Apoio Institucional para o desenvolvimento das ações da CPA;
- Gestão democrática e oportunidades de discussão.

Por sua vez o PPI se encontra articulado com o expresso em cada Projeto Pedagógico de Curso - PPC. Em função da análise dos resultados das avaliações externas, Conceito Preliminar de Cursos (CPC) e resultados de ENADE, ações são periodicamente revistas e prioridades redefinidas sempre no propósito de elevar o padrão da qualidade dos serviços disponibilizados à comunidade e, conseqüentemente, pertinentes à formação geral, específica e crítica do cidadão

e do futuro profissional. Ainda, a IES vem constantemente investindo em capacitação docente sobre novas metodologias de ensino.

3.2.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Os diferentes projetos e ações de Responsabilidade Social implantados pela Afya Pato Branco são fortes consolidadores da IES em sua região de abrangência. Isso porque, ao longo de sua história, A Afya Pato Branco assumiu o compromisso de buscar rentabilidade, gerar renda e promover o desenvolvimento econômico, social, cultural e humano da região na qual atua.

A Afya Pato Branco materializa o conceito de Responsabilidade Social por meio de práticas condizentes à perspectiva de atuação das instituições de ensino superior. Isto é, compreende as demandas da sociedade enquanto objetos de análise para os quais propõe intervenção, com base nos princípios da Educação Superior, nos fundamentos postulados em seus documentos norteadores e nos conhecimentos específicos de cada área de formação ofertada.

Em seu PDI, organiza as atividades para o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social, a Instituição explicita que A Afya Pato Branco tem a responsabilidade de formar profissionais voltados para o atendimento das necessidades de desenvolvimento econômico e sustentável, social e cultural.

Para a Afya Pato Branco, falar de desenvolvimento econômico e responsabilidade social envolve falar do compromisso permanente que a instituição tem de cumprir com sua missão, visão e seus valores, considerando especialmente a formação humana, a melhoria das condições de vida da população, as ações de inclusão e empreendedorismo e a promoção de ações inovadoras, que visam ao atendimento das demandas existentes conforme detalhado em suas diretrizes, linhas de atuação e programas e ações de desenvolvimento econômico e responsabilidade social.

A Afya Pato Branco se compromete, por meio de suas atividades, a: a) participar da elaboração das políticas públicas e, enquanto organismo legítimo, acompanhar e avaliar a implantação das mesmas; b) identificar demandas e problemas da comunidade, em especial aqueles relacionados aos aspectos

socioeconômicos regionais, bem como implantar e fortalecer programas sociais; c) incentivar ações e programas multidisciplinares que estimulem a qualidade de vida da comunidade; d) ser uma plataforma de acesso à extensão para estudantes de graduação, contribuindo para formar uma cultura de serviços à comunidade; e) buscar parcerias com órgãos municipais, estaduais, federais, internacionais, com organizações não-governamentais e da iniciativa privada, objetivando o desenvolvimento de projetos de alcance social; f) fomentar práticas de aprendizagem para formação cidadã; g) valorizar e promover a profusão cultural e do patrimônio histórico para a formação geral; h) formar capital intelectual capaz de leitura crítica e proposição de intervenções para problemáticas socioambientais, étnico-raciais e de gênero; i) promover a inclusão social do cidadão-idoso, contribuindo para a abordagem criteriosa e qualificada do processo de envelhecimento humano; j) socializar, em eventos culturais e sociais, promovidos pelo poder público ou por organizações não-governamentais e de interesse público, as ações e projetos que a IES desenvolve, colocando-se à disposição da comunidade; k) contribuir para o desenvolvimento sustentável, promovendo o respeito, à diversidade e à redução das desigualdades sociais.

A medida que a instituição avança na prática desses compromissos, contribui para a construção de uma sociedade mais justa, econômica, social, ética e ambientalmente responsável.

Nesse contexto, considerando a melhoria das condições de vida da população, a responsabilidade social na Afya Pato Branco, é assumida como uma questão de identidade. Por este motivo, A Afya Pato Branco desenvolve diversas práticas inspiradoras de responsabilidade social, tais como: a UNATI, Clínica-Escola de Odontologia, Serviço de Psicologia e Clínica-Escola de Fisioterapia, Núcleo de Práticas Jurídicas, Núcleo de Práticas Contábeis e Administrativas, Ambulatório Municipal – Unidade Escola do Curso de Medicina, sem prejuízo de outros.

Estas práticas estão conectadas ao Atendimento aos Discentes, demonstrando que a missão da Afya Pato Branco e suas finalidades estimulam, via formação cidadã e profissional, ações que beneficiam a comunidade acadêmica e o seu entorno social.

Dentre os objetivos de Responsabilidade Social tem-se: a) fortalecer os grupos acadêmicos (Ligas Acadêmicas, Centros Acadêmicos, Associações

Atléticas Acadêmicas) no desenvolvimento de atividades socialmente responsáveis; b) possibilitar ao aluno formação humanizada e aprendizado com base na realidade através da atuação voluntária; c) difundir a cooperação academia-comunidade; d) difundir a responsabilidade social internamente (junto à docentes, discentes e funcionários) e junto à comunidade; e) trabalhar a responsabilidade social de forma transversal nas disciplinas e ações empreendedoras de inovação tecnológica.

A Afya Pato Branco, ao longo de sua história, contribui para o desenvolvimento econômico e social da região a partir da inserção e participação nas seguintes entidades representativas da região: Conselho Municipal de Entorpecentes, Junta Administrativa de Recursos e Infrações (JARI); Conselho Municipal de Cultura de Pato Branco, Conselho Municipal de Saúde de Pato Branco, Conselho Municipal do Meio Ambiente, Conselho da Comunidade da Comarca de Pato Branco, Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil do município de Pato Branco, Conselho Regional de Educação Física, Conselho Regional e Agronomia; Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde; Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 8ª Região, Conselho Municipal Antidrogas, Conselho Municipal de Controle e Infecção em Serviços de Saúde de Pato Branco, Conselho Municipal em Defesa dos Direitos da Criança e Adolescentes de Pato Branco; Conselho Municipal em Defesa do Idoso de Pato Branco, Conselho Municipal do Transporte Coletivo, Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pato Branco, Conselho Municipal do Plano Diretor/Cidade, Comissão Regional de Segurança Alimentar e Nutricional – PR, Câmara Técnica de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana, Conselho de Proteção dos Animais, Núcleo de Tecnologia de Informação, Parque Tecnológico Binacional, Pato Branco Tecnópole, Fórum Regional de Desenvolvimento.

Assim, a Afya Pato Branco contribui para a inclusão social quando desenvolve ações que evidenciam o exercício de funções de interesse comunitário, o que evidencia a missão da instituição quando afirma seu compromisso com o desenvolvimento da região. Tais ações são pautadas no comportamento ético e participativo nos processos de transformação social, oportunizando que os benefícios da ciência e as potencialidades existentes na

Instituição possam contribuir para o enfrentamento das questões sociais e suas múltiplas configurações.

Nesta Política, a Afya Pato Branco estabelece áreas temáticas que permeiam os projetos e as ações desenvolvidas em seu Programa de Responsabilidade Social. Tais áreas temáticas, apresentadas a seguir, são marcadas pela transversalidade, interdisciplinaridade e flexibilidade:

- **Comunicação:** As organizações, públicas, privadas e do terceiro setor, se posicionam hoje entre os principais agentes indutores da sustentabilidade. Assim, a Comunicação está presente em projetos e ações extensionistas que: promovam mudança de comportamento, consumo consciente, atos de solidariedade, transmissão de valores e informações do interesse da comunidade, busca por soluções para problemas sociais, transparência com as partes interessadas, etc.
- **Cultura e expressões artísticas, culturais e esportivas:** é possível criar ligações entre esporte e arte de diversas formas, através de projetos e ações de responsabilidade social voltados a este campo, com preservação da memória cultural, artística, televisiva, jornalística local e regional.
- **Direitos humanos, inclusão e acessibilidade:** são ações sociais de inclusão vinculadas as práticas extensionistas, que valorizem a diversidade cultural, respeito a diferença, relações étnicas raciais, os direitos humanos, as temáticas defendidas por minorias, a geração de renda (para a comunidade externa) através de atividades alternativas e a solução de problemas prioritários da comunidade envolvida na ação. A amplitude dessa área de atuação permite o desenvolvimento de projetos e ações de responsabilidade social que envolvem desde a alfabetização, monitorias, mentorias até o compliance e as mediações.
- **Meio Ambiente e Sustentabilidade:** São ações para garantir a defesa do meio ambiente e a sustentabilidade ambiental, indo desde a preservação de espaços ambientais, bem como a adoção de novas condutas pessoais e institucionais que visem a preservação e a inovação. Desenvolver estratégias de gestão voltadas para a liderança de setores e departamentos internos da IES, reafirmando a importância da sustentabilidade nas relações de consumo, nas aquisições, nos procedimentos organizacionais, nos insumos, nos recursos tecnológicos,

dentre outros; articulando com os demais colaboradores a adoção de novas práticas. Proporcionar o maior retorno possível, manter relações e condições justas de trabalho para colaboradores e contratados, buscar parcerias de longo prazo com instituições que tragam ganhos para ambas as partes, além de contribuir com o desenvolvimento sustentável das comunidades e regiões onde atuamos, mantendo um relacionamento e diálogo permanente e aberto com nossas comunidades internas e externas.

- Saúde e qualidade de vida: Investir no bem-estar coletivo é uma forma eficiente de propagar felicidade e quem é feliz, tende a ser mais saudável. Assim, projetos e ações extensionistas voltadas à saúde física e mental da comunidade acadêmica interna e externa correspondem a uma linha de atuação.
- Tecnologia e inovação: O desenvolvimento de projeto e ações pautados na inovação tecnológica tem grande impacto para a responsabilidade social, pois podem elevar a qualidade de vida, reduzir custos, aproximar pessoas, melhorar a aprendizagem, gerar emprego e renda, etc.

Entre as ações de Responsabilidade Social da Afya Pato Branco, destacam-se: a) Programa Bolsa; b) PROUNI e Programas de Financiamento Estudantil; c) Bolsa Pós; d) UNATI; e) Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ); f) Clínica Escola de Odontologia, Fisioterapia, Psicologia; g) Núcleo de Práticas Contábeis e Administração.

Vale destacar, tendo tido a primeira edição em 2024 e a segunda edição em 2025, o Projeto Estrelar - Cursinho Voluntário e Solidário, iniciativa promovida para estudantes da Rede Pública de Ensino que se preparam para o Enem e demais vestibulares. Nesta edição, o projeto atendeu 80 jovens de Pato Branco e também de cidades da região, ampliando seu alcance e impacto social. O Estrelar é realizado em parceria com o Núcleo Regional de Educação (NRE) e conta com o apoio do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (Naped) da Afya Pato Branco. Com duas edições realizadas, já impactou mais de 120 estudantes da região e envolveu cerca de 50 acadêmicos tutores.

Não menos importante, em agosto/2025 o Núcleo de Experiência Discente (NED) da Afya Centro Universitário de Pato Branco iniciou o projeto

“Palavras que Acolhem” - Grupo de Ensino de Língua Portuguesa para acadêmicos imigrantes. Atualmente, a Instituição conta com sete acadêmicos imigrantes, estudantes dos cursos de Enfermagem, Direito, Fisioterapia e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, vindos do Haiti, Venezuela e Jordânia.

Ainda, a IES, desde sua fundação, conta com serviço de apoio psicopedagógico atuando em três frentes representativas: junto à equipe educativa (onde o NAPED, por sua vez, também atua); junto aos pais e/ou responsáveis; e, junto aos próprios estudantes. No intuito de atender as demandas da comunidade acadêmica no contexto atual, a Afya Pato Branco conta com a estrutura do NED – Núcleo de Experiência Discente, onde atuam Psicóloga e Pedagoga.

Todos os cursos da instituição são atendidos pelo setor, os alunos com necessidades especiais de aprendizagem, possuem acompanhamento específico, em alguns casos, com professor tutor em sala de aula. Ainda, dentro da estrutura do NED, está alocada a CIA – Comissão de Inclusão e Acessibilidade que se dedica de forma contínua à estratégias de identificação e atendimento aos alunos com necessidades especiais.

Não se pode deixar de destacar a Ação de Responsabilidade Social vinculada a CPA, chamada “Ação Beneficente CPA”, que visa fortalecer o senso de responsabilidade social junto aos discentes, através da doação de alimentos ou produtos de higiene/limpeza a instituições carentes da região, para a qual a IES disponibiliza recurso financeiro para compra dos produtos e a escolha da entidade carente é feita pelos alunos por meio das coordenações de curso.

Destarte, os portadores de necessidades especiais têm espaço no corpo discente, docente e técnico-administrativo. Para tanto, a infraestrutura da Afya Pato Branco está adaptada aos conceitos modernos de acessibilidade e os recursos didáticos são adequados e suficientes, respeitando a legislação vigente.

É política institucional que todas as atividades desenvolvidas na IES observem estritamente os princípios de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, cabendo aos gestores e promotores de ações de formação e de atendimento, cuidar para assegurar a viabilização destes princípios, repudiando qualquer ato que viole direitos humanos ou igualdade étnico-racial.

Ainda, como ação da Afya Educacional de engajamento à Agenda 2030 (Pacto Global da ONU), a IES assumiu publicamente a meta de ter, pelo menos, 50% de mulheres em cargos de gestão até 2030 e também se tornou signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs, na sigla em inglês), que tem à frente a ONU Mulheres, ações essas que visam valorizar a presença de mulheres bem como dar protagonismo às mesmas na empresa.

Destaques no ano de 2025, o Curso de Libras para Colaboradores, uma iniciativa do Setor de Desenvolvimento de Talentos (Gesta) e da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA). A formação, gratuita e destinada a professores e colaboradores técnico-administrativos, marca mais um passo institucional rumo a práticas cada vez mais inclusivas, humanas e alinhadas às necessidades da comunidade surda, e a criação do CIMEI - Comitê Interno de Multidiversidade, Equidade e Inclusão - instituído pelo Ato Administrativo nº 02/2025, órgão consultivo e propositivo destinado a fomentar ações institucionais de letramento étnico-racial, inclusão e acessibilidade, fortalecendo uma cultura universitária diversificada e equitativa.

A Afya Pato Branco continua a manter parceria com diversos órgãos públicos e empresas privadas, desenvolvendo serviços de relevância e responsabilidade socioambiental e econômica para a região.

Além do mais, os programas e ações de responsabilidade social desenvolvidas na IES coadunam com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em relação à articulação entre teoria-prática e o desenvolvimento de competências profissionais.

3.3. Eixo 3 Políticas Acadêmicas

3.3.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Na contemporaneidade, o papel das instituições de ensino transcende a mera transmissão de informações. Nesse contexto, o PDI da Afya Pato Branco enfatiza que o ensino superior ofertado pela instituição deve ser baseado no processo de construção do conhecimento.

A aprendizagem é compreendida pela perspectiva do aprender a aprender, da pesquisa aplicada ao ensino, da desconstrução e reconstrução do

conhecimento, da dialética enquanto caminho metodológico para o enfrentamento das problemáticas da sociedade contemporânea.

Ao delinear suas políticas para o ensino de graduação e pós-graduação, para a prática da pesquisa aplicada ao ensino e para a extensão, A Afya Pato Branco considera, entre outros, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96; as Resoluções CNE/CES 1/2007 e CNE/CES 2/2014 que tratam da Pós-graduação; o PDI; o PPI (parte integrante do PDI 2024 -2028); as DCNs dos cursos de graduação; além de documentos de regulamentação institucional.

Cabe ressaltar que cada curso é norteado por seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), documento que exprime a concepção de currículo e organização didático-pedagógica, respeitando especialmente o que está disposto nas DCN's e considerando as Políticas de Ensino delineadas no PDI.

Na Afya Pato Branco, as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão primam por promover a formação de sujeitos autônomos, emancipados, conscientes dos seus direitos e deveres. Têm como base a reflexão e a ação sobre o processo de formação acadêmica frente às demandas sociais, à dinâmica do conhecimento e da informação, e ao significado da relevância e pertinência dessa formação.

Ao tratar da práxis acadêmica, o PDI assegura uma proposta de ensino interdisciplinar, articulada ao trabalho de pesquisa desperto em sala de aula, que estimula o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular dos nacionais, regionais e locais. E através de ações comprometidas com a realidade, entre as quais estão as práticas de extensão, promove a divulgação dos conhecimentos construídos e o desenvolvimento tecnológico, socioeconômico e cultural da região. Dessa forma se denota a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e extensão.

Além disso, emana do PDI o entendimento de que o ensino ofertado pela Afya Pato Branco deve ser pautado no respeito à ética, à diversidade cultural e à inclusão. Deve ainda garantir uma educação humanística, crítica e emancipatória, promovendo a formação integral do homem, com vistas ao pleno exercício da cidadania.

3.3.1.1 Políticas de Ensino

A avaliação desta dimensão foi realizada a partir da análise dos projetos político-pedagógicos dos cursos, verificando sua conformidade com as Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, sendo o currículo dos cursos integrados por disciplinas obrigatórias e eletivas, atividades complementares e trabalhos de conclusão de curso e estágios curriculares (quando for o caso) com integralização ancorada nos princípios pedagógicos norteadores a contextualização, a integração, a flexibilidade e a interdisciplinaridade.

O processo de elaboração e de permanente atualização do projeto pedagógico de cada curso cumpre o disposto e definido no PDI/PPI, nas políticas institucionais e DCN e, ainda, considera os resultados das avaliações internas e externas. Na concepção e reformulação do PPC, a IES conta com o trabalho do coordenador, do Núcleo Docente Estruturante - NDE e o apoio do NAPED e NED, que definem perfil profissional, objetivos, incorporação de competências e habilidades (em consonância com as DCN), e também as disciplinas, ementas, bibliografia e matriz curricular, assumindo, assim, o caráter de trabalho coletivo e participativo.

Os currículos dos cursos, com sua organização didático-pedagógica, são elaborados em função do perfil desejado do egresso, do contexto de inserção da IES, em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho e das diretrizes curriculares, e oriundo de trabalho conjunto entre coordenação, docentes e representação discente.

Os métodos e metodologias são definidos pelo professor em conjunto com o coordenador de curso, levando em consideração as especificidades de cada disciplina/atividade, as orientações pedagógicas recebidas.

Os planos de ensino e aprendizagem são elaborados pelo professor (considerando as competências a serem desenvolvidas pelos estudantes e cumprindo as orientações do NAPED) e analisados pela coordenação de curso com a aprovação do NDE dos respectivos cursos. A avaliação da aprendizagem é flexível, cabendo a cada professor definir formas e métodos de fazê-lo, desde que atendidos alguns requisitos básicos estabelecidos institucionalmente. Nas respostas aos questionários aplicados verificou-se que tanto docentes quanto

discentes consideraram positiva a atuação do coordenador e do colegiado de curso e, ainda, do NAPED como setor de orientação docente.

Quanto à metodologia de avaliação, os respondentes declararam que os instrumentos de avaliação utilizados nas disciplinas são diversificados e adequados aos objetivos previstos em cada componente curricular. Também como ação de melhoria do processo de avaliação cognitiva na IES, o NAPED otimizou para professores o curso de elaboração de itens de avaliação no modelo de classificação do pensamento com seis níveis cognitivos de complexidade (Taxonomia de Bloom), com intuito de desenvolver o nível superior do pensamento cognitivo dos estudantes.

Para avaliação deste indicador, além da análise dos PCC's, a CPA se utilizou de outras formas de avaliação como aplicação de questionários, grupo focal com alunos, participação em reuniões e análise das Atas do NDE, entrevistas com docentes sobre o nível de conhecimento do PPC do curso, dentre outras, ficando evidenciado que a concepção do currículo dos cursos da IES está pautada na formação por competências e no perfil de egresso (considerando as DCNs/demandas do mercado de trabalho local e regional e, por consequência, os PPC's), além de romper com a fragmentação; promover a inter e a transdisciplinaridade e atualização na área; incentivar a prática de novas metodologias de ensino, favorecendo e desenvolvendo a capacidade de aprender dos alunos e capacitando permanentemente os professores para o desenvolvimento destas práticas; favorecer o desenvolvimento de atividades contextualizadas, diversificadas e regidas por princípios ético-políticos; oportunizar acessibilidade metodológica como ação de inclusão e diversidade; estimular o uso de espaços de aprendizagem distintos (presencial e virtual); articular teoria e prática; e, contribuir para a concepção e socialização de produção científica, cultural, artística e/ou tecnológica.

Ressalta-se que a vivência dos conteúdos expressos nas ementas dos componentes curriculares (que compõe a matriz curricular de cada curso) além de possibilitarem a efetiva construção de competências e o desenvolvimento do perfil profissional do aluno também oportuniza atualização na área de sua formação bem como o estudo da educação ambiental, da educação dos direitos humanos, da educação das relações étnico-raciais.

Também como ação de inserção dos discentes como profissionais no mercado de trabalho e como protagonista de inovações a IES tem ofertado o ensino pautado na vocação empreendedora e na inovação e, ainda, mediado pela tecnologia, atendendo as necessidades e desafios da atualidade.

Relativo ao processo ensino e aprendizagem em Educação a Distância, o Núcleo de Educação a Distância – NEAD, está estruturado para dar suporte à oferta de carga horária semipresencial nos cursos presenciais da IES, sendo composto por equipe multiprofissional qualificada e adequadamente dimensionada para atender à demanda institucional.

Os resultados obtidos servirão para subsidiar discussões e otimizar estratégias e ações de melhoria do processo de ensino e aprendizagem nos cursos da Afya Pato Branco, pois tais demandas são geradoras de insumos para aprimoramento contínuo, subsidiando o plano de ação CPA 2025 e, por conseguinte, a melhoria na prestação dos serviços de ensino e aprendizagem e atendimento aos alunos.

3.3.1.2 Políticas de Extensão

A política de extensão operacionalizada na Afya Pato Branco se relaciona com os mais diversos setores da sociedade através de programas de extensão a partir dos quais o ensino é retroalimentado com a realidade social nos diversos aspectos. As discussões dos fatos e das demandas sociais são incorporadas ao contexto do ensino, gerando propostas alternativas que contribuem para a melhor atenção aos problemas das populações, especialmente as mais carentes.

A prática extensionista está prevista nos PCC's dos cursos e obrigatoriamente é contemplada no planejamento operacional de cada Coordenadoria de Curso e demais setores e órgãos da Instituição, obedecendo aos compromissos acadêmico-sociais e às políticas institucionais estabelecidas, estando norteadas pela integração entre os cursos, os setores, os serviços e as comunidades envolvidas. Assim, têm prioridade como extensão as atividades e os trabalhos desenvolvidos por professores e alunos nas diferentes disciplinas e práticas integradas, bem como nas distintas atividades complementares propostas à formação do aluno.

A Afya Centro Universitário de Pato Branco se preocupa em conhecer a realidade regional, implementando em suas ações – oferta de serviços e saberes – através, principalmente, dos Projetos desenvolvidos nos Programas Institucionais de Extensão, vinculados às ações Pedagógicas dos cursos de Graduação. Como resultado, na IES tem-se uma extensão que articula a teoria à prática, levando o discente a construir o seu próprio conhecimento através das atividades práticas e de prestação de serviços, colocando-o, ao mesmo tempo, ao serviço da comunidade.

Além das atividades didático-pedagógicas, o aluno é levado a experimentar o mundo real, vivenciando trocas de experiências com a comunidade e consolidando a responsabilidade social no contexto social da IES. O cuidado no fortalecimento de tais ações é ponto forte da IES e pode ser visto, como ao exemplo do Outubro Rosa, em que no dia 11 de outubro, a Afya Centro Universitário de Pato Branco participou do Dia D do Outubro Rosa, na Praça Presidente Vargas, integrando a programação promovida pela Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com a Fundação Sudoestina de Combate ao Câncer e o Gama. O evento mobilizou centenas de pessoas em torno de atendimentos, orientações e atividades voltadas à saúde, prevenção e conscientização, com a participação dos cursos de Enfermagem, Biomedicina, Fisioterapia, Medicina, Psicologia e Estética e Cosmética. Também em Outubro, a Afya Pato Branco participou da Rua do Bem, promovida pela Secretaria Municipal de Assistência Social de Pato Branco, com atendimentos e orientações conduzidos por acadêmicos de Direito e Medicina.

Novembro Azul, em 24.11.2025, uma ação especial conduzida pelo Núcleo de Experiência Discente (NED), envolvendo estudantes, colaboradores e docentes, a programação — realizada pela manhã no hall do Bloco N e à noite na Cantina da Biblioteca — teve como objetivo promover a conscientização sobre a saúde integral do homem, quebrar tabus e incentivar práticas de prevenção e diagnóstico precoce. Durante a atividade, acadêmicos e professores dialogaram com estudantes e colaboradores sobre fatores de risco, importância dos exames de rotina e cuidados que contribuem para uma vida mais saudável.

Várias outras ações de mesmo cunho foram realizadas no ano de 2025, como o Novembro Roxo, que reforça o alerta sobre a prematuridade e o cuidado na gravidez, o Setembro Amarelo e o Agosto Lilás.

Especial destaque para a ação extensionista ocorrida em 02.08.2025, dedicada à comunidade e em alusão aos 25 anos da IES - celebrado no dia 31 de julho. O evento aconteceu na Praça Presidente Vargas e envolveu cerca de 150 membros da comunidade acadêmica, entre acadêmicos, docentes e colaboradores administrativos. A programação envolveu todos os cursos de graduação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Estética e Cosmética, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Psicologia e Publicidade e Propaganda. Organizados em espaços temáticos, eles promoveram orientações sobre bem-estar, saúde, negócios, finanças, tecnologias, entre outros.

3.3.1.3 Política para a Pesquisa

Com o objetivo de promover a integração das atividades de pesquisa com o ensino e a extensão e em consonância com as demandas sociais, A Afya Pato Branco define suas linhas de pesquisa (revistas periodicamente), o que, institucionalmente, direciona e orienta os trabalhos de pesquisa, assim como os trabalhos de iniciação científica.

Igualmente, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de Graduação e de Pós-graduação se inserem, preferencialmente, nessas linhas de pesquisa e, como resultado, tem-se uma política integrada e focada nas linhas institucionais.

À essas linhas de pesquisa institucionais, portanto, está vinculada toda a produção do conhecimento gerado na IES, desde a pesquisa de iniciação científica, até os TCC da Graduação, Monografias da Pós-Graduação (Lato Sensu).

Nesse contexto, visando fortalecer a integração do ensino, pesquisa e extensão, a IES tem desenvolvido ações consideradas satisfatórias na visão da comunidade acadêmica. Entre as iniciativas, destaca-se o Fomento à Pesquisa e Iniciação Científica, realizado através dos Programas de Bolsa de Pesquisa Científica (ProBPC) e de Bolsa de Iniciação Científica (ProBIC), ofertados em

editais anuais, e dos Programas de Voluntariado em Pesquisa Científica (ProVPC), Voluntariado em Iniciação Científica (ProVIC) e o Voluntariado em Pesquisa dirigido a egressos da Afya Pato Branco (ProVolPE), ofertados na modalidade fluxo contínuo. Outra oportunidade oferecida é o Programa Aficionados por Ciência, do Grupo Afya Educacional, que inclui duas modalidades: concessão de bolsa de pesquisa para professores e alunos e subsídio financeiro para participação em eventos científicos.

A disseminação do conhecimento também é promovida por meio de revistas científicas, como a Revista de Direito Contemporâneo da Afya Pato Branco (RDC-U), ISSN-e: 2764-7587, indexada no Google Scholar, Sumários.org, Diadorim, CiteFactor, Latindex e Miguilim, e a Revista Santé - Cadernos de Ciências da Saúde (ISSN-e: 2764-9776), indexada em portais como Sumários de Revistas Brasileiras.org, Google Acadêmico, Diadorim e Miguilim - Diretório das Revistas Científicas Eletrônicas Brasileiras.

Além disso, a promoção de eventos acadêmicos e científicos desempenha papel fundamental na disseminação do conhecimento. Destaca-se o SUMMIT, realizado duas vezes ao ano, com o objetivo de socializar as produções nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. O evento conta com a publicação de anais com ISBN, ampliando a visibilidade das produções acadêmicas. As jornadas acadêmicas dos cursos também são importantes espaços para a promoção da tríade ensino, pesquisa e extensão, favorecendo a integração entre acadêmicos, docentes e a comunidade.

Outro ponto relevante são os sete Grupos de Estudo e Pesquisa (GEPs) institucionalizados, que contribuem significativamente para a concretização da pesquisa e produção científica na instituição, além de favorecer a formação integral dos acadêmicos. Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e as Ligas Acadêmicas também são importantes espaços para a produção científica, permitindo o desenvolvimento do saber acadêmico e profissional.

Os fatos e documentos atestam, de forma inequívoca, que os procedimentos de avaliação institucional e seus resultados têm aumentado a qualidade dos serviços prestados pela Afya Pato Branco, principalmente, em relação à produção científica, sendo reconhecido, no contexto social, como uma IES de credibilidade, comprometida com a qualidade e com o exercício de seu papel no desenvolvimento da região.

3.3.2 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Afya Pato Branco tem por princípio o respeito ao interesse público e à transparência. Assim, prima por divulgar, tanto interna quanto externamente, informações referentes à IES, buscando oportunizar o efetivo envolvimento das comunidades interna e externa com a instituição.

Entre os canais utilizados com maior frequência para dinamizar a comunicação institucional estão: o site institucional (<https://patobranco.afya.com.br/>), a *fan page* no Facebook; o perfil no Instagram; o perfil no Twitter; o Sistema de Gestão de Informações Acadêmicas – RM e o CANVAS; os murais internos; os veículos de comunicação local e regional, como jornais, rádios e televisão, aplicativos de conversas; e a Ouvidoria.

O site institucional destaca-se pela diversidade e riqueza de informações disponíveis tanto para a comunidade interna quanto para a externa. Nele, qualquer cidadão poder localizar informações detalhadas sobre os diferentes cursos ofertados, sejam eles de graduação ou pós-graduação (grade curricular, corpo docente, etc.); sobre os programas e projetos de extensão; acerca dos processos de avaliação institucional; a respeito de serviços, como a Clínica de Fisioterapia, o Serviço de Psicologia, o Núcleo de Práticas Jurídicas, etc.; a respeito de setores, como a Secretaria Acadêmica, o Núcleo de Experiência ao Discente (NED) e o Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC); com relação aos processos seletivos de ingresso no Ensino Superior; sobre os programas de bolsas e financiamentos, entre outros.

Todos os Relatórios de Avaliação postados no e-MEC estão disponíveis para consulta pública no site da Afya Pato Branco (<https://patobranco.afya.com.br/institucional/cpa#relatorios-de-avaliacao>), denotando a lisura e a responsabilidade com que a IES atua junto à sociedade.

A partir dos Relatórios de Avaliação Institucional, tem-se acesso amplo e detalhado aos resultados dos processos de autoavaliação institucional e de avaliações externas, bem como às análises realizadas pela CPA. Ainda, à síntese das ações institucionais que visam ao reforço das potencialidades bem como à superação de desafios, tendo como objetivo a contínua qualificação do ensino e a expansão de sua oferta.

Em suma, o conjunto dos Relatórios de Avaliação Institucional sintetiza o percurso histórico trilhado pela instituição, oportunizando que a sociedade conheça a fundo os objetivos, as ações e os resultados institucionais.

Também se encontram disponíveis no site da Afya Pato Branco, o Regimento Geral, Manual do Estudante, o Manual do Formando, o Calendário Acadêmico, entre outros documentos, assegurando o acesso a informações detalhadas sobre as políticas acadêmicas e os procedimentos institucionais.

Entre as plataformas digitais utilizadas por alunos e docentes estão o CANVAS, o Portal do Aluno, o Portal do Professor e a Consulta ao Acervo. Os três últimos integram o sistema de gerenciamento de informações RM, contribuindo significativamente para os processos de gestão e comunicação institucional. No RM também têm acesso os coordenadores de curso e os diversos setores institucionais.

A Agência Experimental – AE!, por sua vez, é responsável pelas ações de comunicação institucional. Composto por uma equipe multiprofissional, que tem por objetivo a proposição e implantação de estratégias que intencionam o fortalecimento do trânsito de informações da instituição com seus públicos.

As parcerias e convênios firmados pela Afya Pato Branco com organizações e empresas de diferentes setores, os programas de responsabilidade social, as intervenções realizadas junto à comunidade (Outubro Rosa, Agosto Azul, etc.), a curricularização da extensão, as práticas de estágio também oportunizam o estreitamento dos laços entre a IES e a sociedade.

O Projeto Você no UNIDEP é uma iniciativa da IES que fortalece o canal de comunicação com a comunidade externa, especialmente com alunos do Ensino Médio. Por meio de visitas realizadas no campus, os estudantes têm a oportunidade de explorar o espaço das salas de aula e laboratórios da Afya Pato Branco, vivenciando de perto o ambiente acadêmico e conhecendo as estruturas e recursos disponíveis. Além de promover a interação com discentes, docentes, coordenadores pedagógicos e diretores de escolas, o projeto contribui diretamente para orientar os jovens no momento da escolha da profissão, minimizando dúvidas e equívocos sobre o contexto do Ensino Superior.

E no contexto da comunicação também se situa a Ouvidoria. A Ouvidoria da Afya Pato Branco é o órgão de promoção e defesa dos direitos de docentes, técnico-administrativos, comunidade externa, e discentes dos cursos. Tem como

objetivo a defesa dos direitos dos discentes e docentes, colaboradores e comunidade externa em suas relações com a Afya Pato Branco.

A Ouvidoria, com base no princípio da confidencialidade, atua como canal de comunicação aberto a todos os membros da comunidade interna e externa, para receber críticas, elogios, denúncias, sugestões, solicitações e outras manifestações, no que tange à atuação da Afya Pato Branco. Pelo compromisso ético e responsabilidade no tratamento e encaminhamento adequado das manifestações a ele direcionadas, o Setor colabora para a melhoria constante das relações internas e dos serviços prestados pela Instituição.

A Ouvidoria, portanto, é mais um espaço de diálogo com toda a comunidade: funcionários, estudantes, ex-estudantes, famílias, vizinhos e comunidade em geral que fortalece a cidadania dando voz e vez para pessoas se posicionarem a qualquer momento, de qualquer lugar. É preciso referenciar, também, que este canal de comunicação reforça os princípios e valores da Afya Pato Branco, que são, o foco no aluno e nas pessoas.

A comunicação com a comunidade é fator de extremo cuidado por parte da IES e isso pode ser visto nos planos de ações elaborados nos Relatórios de Autoavaliação dos anos anteriores, várias são as ações, como já mencionadas anteriormente, para fortalecer a comunicação com a comunidade interna e externa. Porém, vale destacar o fortalecimento destas ações, assim em 2025 deu-se continuidade à ação de divulgação das melhorias atingidas através dos processos de avaliação institucional, através de placas distribuídas ao longo da Afya Pato Branco nos pontos onde é possível visualizar tais avanços.

3.3.3 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

A Afya Pato Branco desenvolve diversos programas de apoio ao discente como:

- *Núcleo de Experiência Discente (NED)* - criado com o propósito de oferecer suporte inicial na abordagem de eventuais problemas de ordem psicológica e pedagógica, funciona com atendimento sigiloso realizado por psicólogos e pedagogos. O serviço centra-se na escuta clínica, orientação e encaminhamentos. Este setor é sempre muito bem avaliado pelos usuários,

contribuindo, assim, para um rendimento acadêmico e emocional do público atendido;

- *Programa de Acolhimento Estudantil e Recepção dos Alunos Ingressantes:* objetivando desejar boas-vindas aos novos estudantes, apresentar o ambiente acadêmico e serviços disponibilizados, a fim de que o aluno crie identidade com a IES e amplie suas condições de permanência até o término do curso. Também oferta para alunos ingressantes nos componentes curriculares em EAD um módulo introdutório: Ambientação ao AVA, explicando como os Componentes curriculares /disciplinas são desenvolvidas no sistema EAD da IES;
- *Programa de Apoio ao Estudante:* programa de captação e retenção de alunos, que visa criar, desenvolver e implantar ações sistêmicas, voltadas para a permanência do aluno na IES, evitando dessa forma a evasão. Objetiva ainda a criação de projetos eficazes, orientados, e focados por uma preocupação genuína com as necessidades e bem-estar dos alunos e resolução dos problemas que necessitem de medidas reativas de intervenção, promovendo acessibilidade metodológica;
- *Programa de Nivelamento:* tem por objetivo esclarecer as principais dúvidas e fortalecer os conhecimentos básicos que capacitarão os alunos a acompanharem e melhorar seu desempenho nas disciplinas da matriz curricular de sua graduação. Atualmente A Afya Pato Branco oferta cursos de Nivelamento nas áreas de Vida, Matéria e Energia, Raciocínio Lógico e Leitura e Interpretação de textos. Estes cursos são ofertados no Ambiente Virtual De Aprendizagem Afya (Canvas).
- *Programa de Atividades Extracurriculares:* A Afya Pato Branco, por meio de atividades, programas e eventos específicos, busca proporcionar ao alunado espaços de convivência, visitas técnicas, arte, cultura e entretenimento. Na vivência da pandemia o programa teve ações adaptadas ao formato remoto;
- *Centros Acadêmicos:* entidades representativas dos conjuntos de alunos dos cursos de graduação, tendo por objetivos promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição, vedadas as atividades de natureza político-partidária;
- *Programa de Bolsa de Iniciação Científica:* A Afya Pato Branco tem desenvolvido a sua proposta de iniciação científica incrementando a participação

dos alunos nos projetos de pesquisas existentes de forma que tais atividades possam fazer parte do cotidiano dos alunos dos Cursos de Graduação, principalmente, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica;

- *Programa Liga Acadêmica (LA)*: programa de institucionalização de entidades criadas por discentes, docentes e profissionais interessados sem fins lucrativos objetivando a ampliação do trinômio ensino, pesquisa e extensão em caráter multidisciplinar e como complementação da formação acadêmica e contributo do desenvolvimento do senso crítico e do raciocínio científico dos estudantes.

- *Programa Monitoria de Ensino*: promovendo a cooperação acadêmica entre docentes e discentes; propiciando ao aluno oportunidade de desenvolver habilidades para a carreira docente; e apoiando os professores no desenvolvimento e o aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas; semestralmente a IES publica edital, realiza seleção e acompanhamento da monitoria;

- *Núcleo de Carreiras*: O Núcleo de Carreiras da Afya Pato Branco se justifica, neste contexto, pela promoção de diversas atividades que contribuam com acadêmicos, egressos e estudantes do Ensino Médio. Estas atividades compõem a Jornada de Carreiras, uma trilha de serviços gratuitos que acompanha cada etapa da trajetória profissional dos estudantes, a fim de que conheçam as possibilidades e oportunidades de carreiras, proporcionado as melhores escolhas para o futuro profissional. O Núcleo de Carreiras da Afya Pato Branco tem por objetivo: Fortalecer a conexão da Afya Pato Branco com o mundo do trabalho a fim de oportunizar experiências extraordinárias de desenvolvimento, prospecção, inclusão e ideação aos acadêmicos, egressos e estudantes do Ensino Médio a partir de um diálogo constante com a sociedade. O portfólio da Jornada de Carreiras é composto por:

- Feiras: Feira de Carreiras, Feira de Profissões e Feira Conecta Talentos;
- Acompanhamento do egresso: eventos, benefícios, valorização;
- Programas: Embaixadores e EU - Protagonista do meu futuro;
- Mentorias: Consultoria de carreira, autoconhecimento, elaboração de currículo, entrevista de emprego, planejamento e desenvolvimento de carreira;

- Empreendedorismo: Minha Clínica – primeiros passos e SER Empreendedor;
- Empregabilidade: Portal de Carreiras, convênio empresarial, conexão com oportunidades de emprego e estágio e networking.

A seguir está listada a atuação do Núcleo de Carreiras em 2025:

- a) Novos convênios firmados pelo Núcleo: 60 convênios;
- c) Vagas divulgadas pelo Núcleo: 600 vagas anunciadas;
- d) Feira de Carreiras: Open Day 14 empresas – e recebeu mais de 1000 alunos; Estudays 16 empresas e recebeu mais de 2000 alunos;



Figura 12 – Experiências extraordinárias oportunizadas pelo Núcleo de Carreiras
Fonte: Núcleo de Carreiras

- *Inovação Tecnológica*: Na Afya Pato Branco o setor de Inovação Tecnológica é vinculado à PROPEXXI, foi criado com a missão de promover o interesse pelo empreendedorismo e criar um ambiente propício para que ele se fortaleça na Afya Centro Universitário de Pato Branco. É responsável por fornecer suporte para ações inovadoras, além de promover a organização e a gestão dos processos que orientam a propriedade intelectual e a transferência de tecnologia. Através da

inovação tecnológica, a Afya Pato Branco busca o fortalecimento dos laços com a comunidade, melhorando e facilitando a vida ou o trabalho das pessoas, por meio da invenção/introdução de novidades, adaptações, mudanças ou evoluções/aperfeiçoamentos da atual tecnologia ou do desenvolvimento de novas soluções tecnológicas;

- *Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização*: Responsável pela implementação de programas de internacionalização através de acordos de cooperação e parcerias internacionais, proporcionando ações de ensino, pesquisa e extensão para estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisadores e docentes. Objetivos do Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização:

- Promover programas de cooperação acadêmica, técnica, científica e cultural, com instituições de ensino superior devidamente reconhecidas pelos órgãos reguladores em território nacional e/ou internacional;

- Estimular a mobilidade acadêmica, oportunizando o intercâmbio de acadêmicos e docentes, dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados nas modalidades presencial e à distância, interinstitucionalmente;

- Contribuir para a concretização das políticas de ensino voltadas às modalidades presencial e remotas, assim como para a efetivação de ações técnico-administrativas, dinamizando a pesquisa aplicada ao ensino e à iniciação científica, potencializando a construção e socialização de novos conhecimentos;

- Fortalecer a produção acadêmico-científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural e sua difusão a partir da participação em eventos externos à instituição, tanto no cenário local, regional, estadual e nacional, quanto no cenário internacional;

- Organizar eventos de forma conjunta com outras instituições de ensino, organizações públicas, privadas e/ou do terceiro setor, dinamizando as relações interinstitucionais locais, regionais, nacional e/ou internacionais e a integração da IES com os diferentes segmentos da sociedade;

- Oportunizar a inserção de acadêmicos e docentes/tutores em contextos que favoreçam a construção de visão sistêmica global sobre o campo de atuação profissional e sociedade.

As ações de apoio ao discente e egressos são sempre bem avaliadas pelo segmento externo, assim como pelo corpo discente da IES. As políticas implantadas são constantemente revistas e reorientadas priorizando a aprendizagem do aluno, o vínculo com o mundo do trabalho e a consequente empregabilidade e, que conforme as demandas percebidas nas avaliações (autoavaliação institucional e avaliações externas), as mesmas são efetivadas objetivando apoiar o aluno no seu processo de desenvolvimento intelectual, humano e profissional e tem conseguido atingir suas finalidades.

3.4. EIXO 4 POLÍTICA DE GESTÃO

3.4.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

A IES possui planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão, promoção e progressão e oportuniza qualificação profissional.

Registra-se, ainda, a sistemática implantada e em funcionamento na IES, através da Universidade Cooperativa da Afya que otimiza um sistema de gestão de aprendizagem, via Plataforma LMS (*Learning Management System*) oportunizando cursos, mídia digital e materiais de treinamento online para docentes e técnico-administrativos, permitindo aos mesmos a atualização e aprendizado contínuo.

A Afya Pato Branco mantém um quadro de docente e pessoal técnico-administrativo selecionados conforme os critérios de titulação e experiência para a função, já estabelecidos nos Planos de Cargos e Salários Docente e Planos de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-administrativo.

Além das ações de incentivo para capacitação docente e técnico-administrativa, a IES mantém sua política de valorização de pessoal otimizada, promovendo continuamente ações direcionadas a todo o corpo técnico-administrativo. Dentre as ações desenvolvidas em 2025, destacam-se:

- Reunião Mensal de Liderança: monitoramento dos processos institucionais para o alcance dos resultados;
- Refeitório específico e privativo para os colaboradores;
- Day Off para os colaboradores em comemoração ao aniversário;
- Academia de Lideranças: programa de desenvolvimento oferecido a todas as lideranças institucionais;
- Projetos de Qualidade de Vida: com publicação de e-books e realização de palestras e workshops;
- Projeto Cumbuca: estudos e aprendizagens utilizando o método Cumbuca;
- Programa de Integração de Novos Colaboradores: momento dedicado ao acolhimento e integração de novos talentos;
- Ações de conscientização pela saúde: Outubro Rosa (saúde da mulher) e Novembro Azul (saúde do homem);
- Plano de Saúde Empresarial: plano de saúde com mensalidade custeada pela IES para colaboradores administrativos;
- Trilhas de Desenvolvimento: temas como comunicação assertiva e não-violenta, felicidade e bem-estar, entre outros;
- Descontos especiais para a prática de esportes nas dependências da IES, incluindo academia de ginástica e aulas de natação;
- Natal Encantado: programação especial para alunos e colaboradores, com destaque para o bazar e o concurso de decoração, direcionado exclusivamente aos colaboradores e com excelentes resultados.
- Projeto Primeiro Porto: tem como finalidade promover a integração de novos docentes ao Afya Centro Universitário de Pato Branco, por meio do acompanhamento pedagógico do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente, por intermédio de um docente do curso, denominado Docente Âncora.

Além disso, a instituição desenvolve ações para identificar e analisar problemas internos, propor mudanças e obter melhores resultados por meio da gestão participativa e inclusiva, buscando:

- Identificar oportunidades de melhoria a partir de pesquisas quinzenais de clima organizacional e propor planos de ação;

- Mapear as necessidades de treinamento e desenvolvimento das equipes;
- Proporcionar ações com foco em liderança, comunicação, integração organizacional, trabalho em equipe, ambiente interno, relacionamentos, remuneração e benefícios, cultura organizacional, entre outros;
- Instrumentalizar a instituição para alterações em políticas internas;
- Criar um ambiente participativo;
- Promover a Mostra de Práticas Encantadoras, permitindo que colaboradores docentes e administrativos apresentem as melhores práticas realizadas ao longo do ano;
- Valorizar e reconhecer a opinião dos colaboradores;
- Fortalecer a gestão participativa na IES.

Com essas iniciativas, a IES reafirma seu compromisso com o bem-estar, o desenvolvimento e o engajamento de seus colaboradores, promovendo um ambiente organizacional saudável, participativo e inovador.

A IES ainda conta com a Comissão Interna de Prevenção de Acidente e Assédio - CIPA, que atua na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais dos colaboradores.

3.4.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Um conjunto de documentos normatiza e orienta a organização e a gestão da Afya Pato Branco. Entre eles, destaca-se o PDI. Este documento detalha as políticas e objetivos, bem como caracteriza as principais dimensões institucionais. Também apresenta o plano de expansão da Afya Pato Branco. Ao PDI está incorporado o PPI.

Outro documento norteador é o Regimento Geral da IES, no qual são apresentados os órgãos deliberativos, consultivos, executivos, de apoio e suplementares; definidas as atividades acadêmicas; o regime escolar e disciplinar; a relação com a entidade mantenedora; os serviços administrativos; entre outros.

É ao PDI, PPI e, também os PPCs, bem como ao Regimento Geral e às Resoluções dos Conselhos Superiores que os gestores de diferentes instâncias recorrem quando da tomada de decisões para garantir o respeito às finalidades

educativas da Afya Pato Branco e às metas previstas no planejamento institucional.

Conforme o Capítulo I do Regimento Geral da Afya Pato Branco, explicita-se a forma de organização e gestão da IES por meio de órgãos deliberativos e normativos; executivos; de apoio e suplementares. São órgãos deliberativos e normativos: o Conselho de Administração Superior (CONSUP); o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); e os Colegiados de Cursos (REGIMENTO GERAL – AFYA CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO, 2023).

O CONSUP é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal. O CONSEPE é o órgão colegiado que supervisiona, orienta e coordena o ensino, a pesquisa e a extensão ofertados pela Afya Pato Branco. Os Colegiados de Curso, por sua vez, são órgãos destinados a zelar pela implementação do Projeto Pedagógico do Curso e das políticas de ensino, pesquisa e extensão da IES.

São órgãos da administração superior da Afya Pato Branco: a Reitoria; a Pró-Reitoria Acadêmica; a Pró-Reitoria Administrativo/Financeira; a Pró-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização.

São órgãos executivos: as Coordenações de Curso de Graduação; a Coordenação de Pós Graduação; a Coordenação de Pesquisa; a Coordenação de Extensão; o Núcleo de Inovação e Empreendedorismo; o Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Intenacionalização e o Núcleo de Empregabilidade.

Entre os órgãos suplementares citam-se: a Biblioteca; a Secretaria Geral; o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED); o Núcleo de Experiência Discente (NED); o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), Setores administrativos; Laboratórios de Ensino.

No contexto do funcionamento e da representatividade dos órgãos colegiados, verifica-se que ambos os Conselhos Superiores são compostos pelas Reitorias; representantes de Coordenações de Curso de Graduação e Pós-graduação; representantes docentes de Graduação e Pós-graduação, discentes de graduação e graduação EAD, técnico-administrativo, representante da comunidade externa, além da secretária geral. Destaca-se que a composição dos Conselhos Superiores é indicativa do respeito ao

princípio democrático e à participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

Entre os órgãos deliberativos dos cursos/programas acadêmicos que constituem a IES estão os Colegiados de Curso de Graduação e Colegiados dos Cursos de Pós-graduação. Vinculado a cada Colegiado de Curso há um Núcleo Docente Estruturante (NDE). Segundo a Resolução 010/15 – COSEPE, o NDE é o órgão consultivo, responsável pela concepção, implantação e atualização do PPC, em consonância com as DCNs, com o PPI e PDI.

Entre as atribuições do NDE também estão: a) elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos; b) estabelecer o perfil profissional do egresso, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso; c) atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso; d) conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; e) supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado; f) analisar e avaliar os Planos de Aprendizagem dos componentes curriculares; g) promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico; h) acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário; i) planejar e acompanhar as atividades complementares e de extensão executadas pelo curso.

A Afya Educacional operacionaliza o Código de Ética e Conduta da Afya, aprovado pelo Conselho de Administração, com as diretrizes sobre a atuação dos gestores, colaboradores e demais partes interessadas, incluindo a interação com os públicos de relacionamento (estudantes, fornecedores, governos, entre outros) pautadas nos direitos humanos, na responsabilidade socioambiental, na vedação de suborno ou qualquer vantagem indevida, entre outras questões.

A Afya Pato Branco, assistida pela Governança Corporativa da Afya Educacional, tem em sua sede uma estrutura organizacional composta de órgãos de supervisão, deliberação, execução e apoio com regras definidas no Regimento Geral.

Na Afya Pato Branco, o processo de definição da proposta orçamentária anual fica sob a responsabilidade da Pró-Reitoria Administrativo-Financeira, que compila e realiza a integração do planejamento de todos os cursos e setores da IES, materializados na Plataforma Plano, que são elaborados com a participação ativa de todos os setores da Instituição e considerando, principalmente, as seguintes métricas de gestão e desenvolvimento definidas pela Afya Educacional:

- Margem EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): indicador de lucratividade operacional; se refere à razão do lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização pela receita líquida de uma empresa. O resultado MG EBITDA fornece para a gestão uma visão da lucratividade operacional da IES;
- Receita Operacional Líquida (ROL): montante recebido pela IES através da venda dos serviços; é a quantia efetiva em dinheiro que a IES recebe em determinado período para vender seus serviços à comunidade;
- Net Promoter Score (NPS): ferramenta de monitoramento de satisfação de cliente aplicando ao estudante (com duas questões básicas) para aquisição de feedback e, posterior, efetivação de decisões em prol da excelência na oferta dos serviços, agregando benefícios como fidelização, manutenção da saúde financeira e redução da taxa de cancelamento (Churn Rate);
- Environmental, Social and Governance (ESG) ou Meio Ambiente, Social e Governança, fatores que medem a atuação da IES em relação às práticas ambientais, sociais e de governança;
- Pesquisa de Clima Organizacional (anual e contínua): ferramenta que mede o nível de satisfação e engajamento dos colaboradores com o ambiente de trabalho bem como sua aplicabilidade gera feedbacks e, por conseguinte, possibilita otimizar a oferta dos serviços;
- Gestão do Encantamento: conjunto de estratégias que visam trabalhar o encantamento do aluno para gerar retenção e fidelização dos clientes, mantendo-a ativa e fiel a atual base de estudantes/compradores; e,
- Planejamento e Performance Operacional (PPO): estratégias desenvolvidas com a finalidade de melhorar as operações e elevando

a performance dos processos e, conseqüentemente, dos serviços da IES.

- A receita prevista no orçamento do IES é oriunda dos pagamentos de mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais feitas pelos alunos (atividade operacional) e revela a realidade financeira da IES, gerando o EBITDA, e por decorrência, o perfil de competitividade e de eficiência da mesma. Sendo o resultado da margem do EBITDA o indicador da lucratividade operacional e ao mesmo tempo o condicionante orçamentário que define os limites para os gastos relativos às despesas na IES.
- A sustentabilidade financeira da IES é garantida através da venda de serviço educacional (graduação e pós-graduação) em troca da contraprestação de um valor financeiro e repasses da Mantenedora/Grupo Afya Educacional. O planejamento econômico-financeiro da Afya Pato Branco inclui todos os cursos pretendidos, no que diz respeito à receita e despesa e define o EBTIDA da IES. A receita tem por base as mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais, fixadas e cobradas de acordo com a legislação que rege a matéria. Os resultados financeiros positivos (MG EBTIDA), aprovados em balanço, são aplicados no desenvolvimento da instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, pesquisa e extensão).
- Os recursos são viabilizados no Plano de Ação Anual (Plataforma Plano) elaborados a cada ano e regidos pela Pró-Reitoria Administrativo-Financeira da IES. No Plano de Ação das Coordenadorias de Curso e dos demais setores da IES são previstas as despesas relativas ao planejamento e gestão institucional, planejamento e organização didático-pedagógica, oferta de cursos e programas e infraestrutura administrativa e acadêmica. A parte mais significativa dos recursos financeiros é oriunda das receitas com mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais feitas pelos alunos (atividade operacional).
- A cada final de ano, os orçamentos do ano seguinte são aprovados e registrados na Plataforma Plano com observância e ciência da Reitoria

aplicação conforme à Pró-Reitoria Administrativo-Financeira da Afya Pato Branco sob a governança do Grupo Afya Educacional.

3.4.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira da IES é garantida através da venda de serviço educacional (graduação e pós-graduação) em troca da contraprestação de um valor financeiro e repasses da Mantenedora/Grupo Afya Educacional.

O planejamento econômico-financeiro da Afya Pato Branco inclui todos os cursos pretendidos, no que diz respeito à receita e despesa e define o EBTIDA da IES. A receita tem por base as mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais, fixadas e cobradas de acordo com a legislação que rege a matéria. Os resultados financeiros positivos (MG EBTIDA), aprovados em balanço, são aplicados no desenvolvimento da instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, pesquisa e extensão).

Os recursos são viabilizados no Plano de Ação Anual (Plataforma Plano) elaborados a cada ano e regidos pela Pró-Reitoria Administrativo-Financeira da IES. No Plano de Ação das Coordenadorias de Curso e dos demais setores da IES são previstas as despesas relativas ao planejamento e gestão institucional, planejamento e organização didático-pedagógica, oferta de cursos e programas e infraestrutura administrativa e acadêmica. A parte mais significativa dos recursos financeiros é oriunda das receitas com mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais feitas pelos alunos (atividade operacional).

A cada final de ano, os orçamentos do ano seguinte são aprovados e registrados na Plataforma Plano com observância e ciência da Reitoria e aplicação conforme à Pró-Reitoria Administrativo-Financeira da Afya Pato Branco sob a governança do Grupo Afya Educacional.

3.5. EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A sétima dimensão avaliativa do SINAES, que coincide com o quinto eixo avaliativo previsto pela Nota Técnica nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, refere-se à Infraestrutura Física da IES. Nessa dimensão é verificada a adequação da infraestrutura às atividades desenvolvidas pela instituição. Assim, são foco de avaliações internas e externas: salas de aula, laboratórios, biblioteca, salas de professores, instalações administrativas, cantinas, instalações sanitárias, estacionamento etc. Também são consideradas as políticas institucionais de conservação, manutenção, atualização e expansão da infraestrutura, bem como sua adequação a práticas inovadoras.

Em dezembro de 2025, A Afya Pato Branco somava mais de 41 mil m² de área construída. A instituição possui dois blocos de salas de aula, cada uma com área de 70m² a 117m². Todas estão equipadas com multimídia, acesso à internet *wi-fi*, cadeiras universitárias estofadas, mesa para uso do professor, quadro branco; mural de avisos; e ar condicionado, além de salas exclusivas para uso de metodologias ativas. Somam-se a elas os laboratórios didáticos, alguns instalados em blocos próprios e outros junto aos blocos de salas de aulas, facilitando a realização de práticas pedagógicas inovadoras. Nos laboratórios didáticos são disponibilizados equipamentos de segurança, Normas de Uso, Procedimento Operacional Padrão (POP) dos equipamentos, além de Programa de Gerenciamento de Resíduos (PGR).

Próximo às Coordenações de Curso estão instaladas as salas de professores, uma localizada no Bloco F e outra no Bloco N. Ambas estão equipadas com telefone com ramal próprio, além de computador com acesso à internet para uso dos docentes, *wifi*, mesa e cadeiras para trabalho docente, armário individual, ambiente climatizado e com condições de acessibilidade. Para conforto do professor, as salas dos professores oferecem cadeiras de massagem, frigobar, espaço gourmet, microondas, cafeteira, pipoqueira e sofás, para uso restrito dos docentes.

A Afya Pato Branco possui um anfiteatro com capacidade para 425 pessoas, com área total de 876m², equipado com aparelho de projeção multimídia, computador com acesso à internet, acesso a portadores de necessidades especiais, equipamento de som, microfones e ar condicionado e telão de led; e dois auditórios com capacidade para 160 lugares cada, sendo um com 195 m² de área e outro, de 350m² de área, equipado com 20 mesas

octogonais para realização de atividades de Metodologias Ativas de Aprendizagem, ambos equipados com aparelho de projeção multimídia, computador com acesso à internet, acesso a portadores de necessidades especiais, equipamento de som, microfones e ar condicionado. Ainda, possui um Mini Auditório, instalado no Bloco C da les, com capacidade para 104 pessoas e área de 284 m², equipado com os mesmos equipamentos de multimídia, som, internet descritos acima. Os auditórios consideram a acessibilidade aos portadores de necessidades, com rampa que possibilita o fácil acesso do público. Para o conforto da comunidade acadêmica e do público externo, no anfiteatro e em um dos auditórios estão instaladas cadeiras estofadas. O anfiteatro também conta um palco de 90m². Os espaços estão equipados com recursos tecnológicos com equipamentos para videoconferência. O anfiteatro possui instalações sanitárias para o público e também nos dois camarins, além de duas salas de apoio localizadas atrás do palco e duas no mezanino. Neste espaço são realizadas palestras, aulas magnas, semanas acadêmicas, seminários, congressos, entre outras atividades pedagógicas e acadêmicas. As formaturas dos alunos da Afya Pato Branco também são realizadas no anfiteatro da instituição.

O anfiteatro e os auditórios atendem de maneira excelente os aspectos de acessibilidade, conforto, iluminação, ventilação, o isolamento e a qualidade acústica.

Para atender as necessidades institucionais a Afya Centro Universitário de Pato Branco disponibiliza para Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica, Pró-Reitoria Administrativo Financeira e colaboradores, instalações administrativas adequadas às suas atividades e em quantidades suficientes para dar conta das demandas propostas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. A Instituição possui um bloco específico onde estão alocados os setores administrativos, denominado de setor administrativo. Esse espaço é um ambiente climatizado, com acesso a portadores de necessidades especiais, informatizado e com acesso à internet, nele encontram-se instalados os setores de Gestão de Qualidade, Apoio Administrativo e Apoio Financeiro, Ponto Focal de Compras, Captação e Matrícula, Agência de Publicidade e Propaganda – AÊ, Gestão de Talentos, Pró-Reitoria administrativo-financeira e a recepção do público externo. Em anexo a este bloco, foi construído um novo espaço para abrigar a Reitoria, a Pró-Reitoria

Acadêmica, Gerência de Marketing e Procuradoria Institucional, uma sala de reuniões, e secretária.

As demais unidades da Instituição, denominadas de unidade serviços, possuem um espaço para as instalações administrativas que realizam serviços básicos descentralizados. Os coordenadores de cursos, a coordenadora do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente, a coordenadora da Comissão Própria de Avaliação, o Comitê de Ética e Pesquisa, a coordenação de Inovação, Extensão e Internacionalização, a coordenação dos Laboratórios de Saúde, coordenação do Núcleo de Educação a Distância, do Núcleo de Experiência Discente, do Núcleo de Práticas Jurídicas, a PROPEXII possuem salas individuais adequadas e com dimensões, mobiliários e equipamentos suficientes para a realização das suas atividades. A CPA é a responsável pela avaliação dos espaços institucionais, por meio de processos avaliativos periódicos com a comunidade acadêmica.

Para atender as necessidades de requisições dos alunos, a instituição dispõe o setor de Atendimento Geral, para autoatendimento e atendimento presencial dos acadêmicos, onde os mesmos protocolam seus pedidos de documentos, além de requerimentos e outros serviços. Nesta mesma edificação, encontra-se a Secretaria Geral, que é o setor onde estão armazenados os documentos referentes a vida acadêmica dos alunos e possui espaço adequado para o desenvolvimento das atividades inerentes a guarda, manutenção e disponibilização de toda a documentação acadêmica, oferecendo condições apropriadas para o desenvolvimento do trabalho dos colaboradores. O Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC, é o setor responsável por todo o sistema de informática disponível na instituição, gerenciando o sistema de gestão acadêmica, controlando o acesso à informática e a rede lógica da instituição. O setor de multimeios dá o suporte aos técnicos administrativos e docentes, à esses atendendo as necessidades na instalação e manutenção de equipamentos de apoio utilizados em sala de aula, como computadores, projetores multimídia, equipamentos de som e ar condicionado, é um espaço destinado ao armazenamento de equipamentos e materiais de multimeios. O controle e a manutenção do patrimônio da instituição está sob a responsabilidade do departamento contábil, a partir de normas elaboradas e instituídas em conjunto com a Pró-Reitoria Administrativo Financeira. Para

atender as demandas dos diversos setores da instituição, entre eles, as áreas acadêmica e pedagógica, a Afya Pato Branco, por meio do DTIC, disponibiliza recursos tecnológicos diferenciados que visam aprimorar e aperfeiçoar os serviços ofertados.

A Biblioteca Central está instalada em uma área de aproximadamente 1340m², exclusiva. O acervo físico, em 2024/2, já era composto por mais de 12,7 mil títulos, que somavam cerca de 61,6 mil exemplares, além de periódicos especializados e materiais de outra natureza, nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; Linguística, Letras e Artes; Multidisciplinar.

A Biblioteca conta com acervos digitais, que auxiliam na localização de informações científicas que servem de suporte para professores e alunos no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, quais sejam: BIREME: A BVS possui aproximadamente 15 Bases de Dados Bibliográficas dentre elas estão; LILACS, MEDLINE, BBO – Bibliografia Brasileira de Odontologia, BDEF – Base de Dados de Enfermagem, em outras. Essas bases oferecem mais de 5.000 títulos de revistas técnicas-científicas nacionais e internacionais; Assinatura Minha Biblioteca: contém acervo digital multidisciplinar de e-books composto por mais de 12.370 títulos que abrangem mais de 40 áreas de conhecimento; Assinatura da Base de Dados da EBSCO: Academic Search Complete (Multidisciplinar) - Mais de 18.780 títulos de periódicos sendo 9.100 em texto completo.

Além da possibilidade de acesso ao acervo físico da Biblioteca Central, os docentes e discentes da Afya Pato Branco utilizam, desde o primeiro semestre de 2019, o acervo virtual da Minha Biblioteca e também o acesso remoto da Universidade Tecnológica Federal do Paraná ao Portal de Periódicos da CAPES, através dos terminais disponíveis na biblioteca da UTFPR. (Protocolo de Intenções n. 01/2022, celebrado entre a UTFPR Câmpus de Pato Branco e O UNIDEP).

A Afya Pato Branco dispõe de amplo complexo esportivo, composto por: um Ginásio de Esportes Poliesportivo; uma sala de dança e ginástica; um ginásio para ginástica rítmica, ginástica olímpica e paredão de escalada; uma sala de lutas e esportes de aventura; uma academia de musculação; uma Piscina Térmica

semi-olímpica; uma Pista de atletismo oficial, com vestiários, campo de futebol em tamanho oficial com iluminação e vestiários, e quadras de tênis.

Oferece, ainda, às comunidades interna e externa atendimento através da Clínica Escola de Fisioterapia, Clínica Escola de Odontologia, Clínica Escola de Estética e Cosmética, Serviço de Psicologia, Ambulatório Municipal – Unidade Escola do Curso de Medicina, do Núcleo de Práticas Jurídicas e Núcleo de Práticas Contábeis e Administrativas.

Também é importante destacar que a IES dispõe de infraestrutura que permite o pleno acesso aos portadores de necessidades especiais. Possui sanitários, mobiliários e equipamentos apropriados, estacionamento e demais dependências em conformidade com as políticas de acessibilidade e usabilidade democráticas. No contexto da acessibilidade, destaca-se a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), que trabalha para a remoção de barreiras físicas, arquitetônicas, pedagógicas, metodológicas e atitudinais, por meio de atendimento educacional especializado.

No PDI estão explicitadas as políticas de conservação, manutenção, atualização e expansão da infraestrutura da Afya Pato Branco, as quais são transpostas para as rotinas institucionais. Assim, periodicamente, a instituição confronta o planejamento estratégico à realidade, com o objetivo de identificar e suprir as demandas, planejar aquisições e projetar a expansão física, sem perder de vista a sustentabilidade financeira.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional na Afya Pato Branco tem tido um papel fundamental no autoconhecimento e fortalecimento dos processos democráticos internos a partir de uma abordagem transparente junto à comunidade, o que vem auxiliando a Instituição em seu fazer administrativo, político e técnico-pedagógico, sendo a autoavaliação um valioso instrumento de gestão.

O processo de Avaliação Institucional no âmbito da IES tem se desenvolvido de maneira orgânica e sistemática, no percurso de um clima de aceitação e participação do seu corpo acadêmico (professores, preceptores, alunos, e técnico-administrativos).

A Instituição tem demonstrado a busca da excelência no ensino, pesquisa e extensão haja vista seu posicionamento ante os resultados das avaliações internas e externas, e a seriedade com que acata as reivindicações da comunidade acadêmica, manifestadas através da sua Ouvidoria e da autoavaliação.

Nesse contexto, apresenta-se a seguir avanços e potencialidades institucionais evidenciadas pelos processos avaliativos vivenciados na IES em 2025.

4.1 AVANÇOS E POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS 2025

A CPA entende por avanços e potencialidades os pontos positivos que foram evidenciados pelo resultado dos processos de autoavaliação institucional e de avaliações externas. Os instrumentos de avaliação foram construídos considerando como possibilidades de resposta conceitos de 1 a 6, sendo 1 o menor conceito e 6 o maior. Nesse contexto, são considerados indícios de avanços e potencialidades aqueles indicadores que registraram conceito igual ou superior a 5,1, conforme segue:

- a) A média geral 5,25 (considerando um intervalo de 1 a 6) verificada na Avaliação do Aluno Avaliando o Curso no eixo “Ensino, Pesquisa e Extensão” demonstra a percepção positiva dos acadêmicos em relação à qualidade do ensino ofertado;
- b) O conceito geral de 5,40 no indicador que trata sobre a “coordenação de curso”, demonstra o ótimo comprometimento dos coordenadores e funcionamento dos processos de suporte a gestão de curso;
- c) O PDI delinea uma proposta de ensino interdisciplinar, humanística, crítica e emancipatória, pautada no respeito à ética, que articula a pesquisa às construções mediadas em sala de aula, estimulando o conhecimento dos problemas do mundo presente. Nesse âmbito, verifica-se através dos resultados da Avaliação do Aluno Avaliando a Disciplina/Professor que os professores buscam cumpri-lo, pois os alunos atribuíram aos indicadores enumerados a seguir

conceito 5,50 (considerando um intervalo de 1 a 6): *“promove a inter-relação do conhecimento da disciplina com outras disciplinas e/ou outras áreas”* e 5,52 (considerando um intervalo de 1 a 6) *“estabelece relação entre teoria e prática profissional”*;

d) É possível verificar através dos resultados da Avaliação do Aluno Avaliando a Disciplina/Professor que as ações guiadas pelo NAPED, estão alinhadas como os deveres docentes, quando o indicador *“Apresenta e discute o plano de ensino no início do semestre”* (conceito 5,52, considerando um intervalo de 1 a 6), conforme pautado no PDI;

e) A média geral 5,55 (considerando um intervalo de 1 a 6) registrada pela Avaliação do Aluno Avaliando a Disciplina/Professor, no indicador *“Demonstra conhecimento e segurança acerca da disciplina/módulo”* e 5,50 (considerando um intervalo de 1 a 6) no indicador *“Realiza feedback da avaliações”* reflete elevada competência técnica e capacidade metodológica dos professores.

f) Na Autoavaliação Docente é possível verificar o alinhamento dos professores, NDE e coordenação quanto ao olhar do PPC do curso, o alinhamento da prática docente e o PDI *“Conheço a Missão Institucional”*, 5,64 (considerando um intervalo de 1 a 6);

g) No indicador *“Considero bom o meu relacionamento com as turmas”*, o valor de 5,85 (considerando um intervalo de 1 a 6) demonstra-se positivo para os esforços coletivos para o bom relacionamento entre todos os indivíduos que formam a Afya Pato Branco;

h) Para dar conta do projeto didático-pedagógico a que se propõe, A Afya Pato Branco utiliza diferentes estratégias. Entre elas estão: o apoio ao docente oferecido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED); o Núcleo de Experiência Discente (NED), os Projetos de Nivelamento, composto por ações geradas no Núcleo de Educação a Distância (NEaD);

i) A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e extensão, previstos no PDI, pode ser comprovada através concepção da Pró-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização - PROPEXII;

j) As edições do Pré SUMMIT e SUMMIT UNIDEP 2025, eventos promovidos pela PROPPEXII, buscaram novamente estimular a produção acadêmica por meio de publicações de trabalhos.

k) A Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) é um espaço importante de práticas acadêmicas e extensionistas. A UNATI, além de promover a inclusão social do idoso, contribui para a abordagem criteriosa e qualificada do processo de envelhecimento humano.

l) Os docentes ainda apontam, com o valor de 5,78 (considerando um intervalo de 1 a 6), no indicador “Cumpro meu plano de ensino”, o que indica o paralelismo entre práticas docente e capacitações docentes realizadas pelo NAPED;

m) Na avaliação respondida pelos Técnicos Administrativos um excelente resultado de 5,92 (considerando um intervalo de 1 a 6) foi alcançado no indicador “Existe pontualidade no pagamento de salário”, demonstrando novamente o comprometimento e responsabilidade da IES com os colaboradores;

n) A biblioteca da IES constantemente é bem avaliada pelos seus usuários e no processo de 2025, não foi diferente. Todos os indicadores acerca da biblioteca, sendo eles, infraestrutura, serviços prestados, acervo entre outros, retrataram a excelência deste segmento;

o) Considerando as ações institucionais realizadas ao longo de 2025, destaca-se o Plano de Ação CPA, este que tem por objetivo atuar nas potencialidades de melhorias e potencialidades vivenciadas nos processos de avaliações anteriores, este instrumento, o qual é construído coletivamente pelos atores da IES, busca atuar de forma eficiente e eficaz com ações de possível concretização em determinado tempo tanto para corrigir desvios como para fortificar práticas exitosas;

p) Foi possível observar avanços nos pontos de atenção detectados em processos de avaliações passadas, significando a assertividade na elaboração, execução e acompanhamento das ações oriundas dos processos de avaliação interna;

4.2 DESAFIOS EVIDENCIADOS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A CPA entende por desafios evidenciados pelos processos avaliativos as fragilidades institucionais que foram reveladas a partir da análise dos resultados dos processos de autoavaliação institucional, resultados de outros processos internos, NPS e Ouvidoria. Conforme explicitado anteriormente, os instrumentos

de autoavaliação foram construídos considerando como possibilidades de resposta conceitos de 1 a 6, sendo 1 o menor conceito e 6 o maior. Nesse contexto, são considerados sinais de desafios institucionais aqueles indicadores que registraram conceito igual ou inferior a 5,1, conforme segue:

a) O indicador “Gestão Institucional e Apoio Discente (A)” atingiu média 5,07 (considerando um intervalo de 1 a 6). Ações no campo deste indicador podem ser observadas durante a leitura deste relatório, porém há ainda, espaço para avanços e também se faz necessário fortalecer a comunicação com a comunidade acadêmica para divulgar ações nesta área, já existentes, ou seja, comunicar as práticas que vêm sendo realizadas;

b) A pergunta “Os projetos de extensão do curso contribuem para sua formação profissional?”, recebeu nota 4,95 (considerando um intervalo de 1 a 6), entende-se como aspecto de atenção;

c) Na avaliação geral das coordenações de curso pelos discentes e docentes, foi registrada média geral 5,40 na edição de 2025/2, retratando novamente os avanços conquistados nos últimos anos através de ações assertivas e alinhadas a realidade institucional. Com base nos processos de avaliação, nota-se avanço significativo em várias esferas da IES, contudo o contínuo desafio institucional para oferta do ensino de qualidade exige que a atenção não seja desviada, e ações de fortalecimento sejam constantemente pensadas e executadas, mesmo nas potencialidades institucionais;

f) Em 2025, tanto pela avaliação realizada pelos docentes como pelos técnicos administrativos, pode-se perceber a fragilidade presente no critério Infraestrutura Tecnológica, tema este em constante preocupação e ações pela IES;

g) Ao olhar a avaliação geral dos docentes para o curso do qual atuam, nenhum indicador ficou abaixo de 5,13 (limite para pontencialidade e oportunidade de melhoria). O engajamento de todos os profissionais envolvidos, o suporte e capacitações fornecido pela instituição elevam o clima de responsabilidade e profissionalismo entre os pares;

h) Avanços foram conquistados no que se refere ao plano de cargos, carreira e salários, no entanto percebeu-se que ainda não está claro entre os colaboradores, o indicador “Conheço o Plano de Carreira Docente da Instituição”, o qual foi avaliado em 4,98 e e “Conheço e considero satisfatório o Plano de

Carreira Administrativo da Instituição?”, o qual indicou 4,25 (considerando um intervalo de 1 a 6) pelo público técnico administrativo, assim evidenciando a necessidade de ações nessa frente;

i) Através de processos de avaliação institucional dirigidos pela CPA, as respostas obtidas em canais institucionais, tais como a ouvidoria, o processo do NPS entre outros é possível uma leitura coerente, orgânica, atualizada e confiável da IES como um todo, assim as ações de trabalho dos atores da Afya Pato Branco estão integralmente alinhadas as informações contidas neste relatório.

4.3 AÇÕES DO PLANO DE AÇÃO CPA 2025.1 e 2025.2

O quadro abaixo demonstra as ações que foram planejadas com base nos processos de avaliação interna e executadas ao longo de 2025 com projeção em 2026, com o objetivo de atuar nas fragilidades encontradas. Vale ressaltar que as ações são construídas a várias mãos, ou seja, os setores envolvidos na execução das ações também participam na elaboração das mesmas.

Ação (O que?)	Como
Implementar formulário de devolutiva docente com os resultados da CPA, incluindo um Plano de Desenvolvimento Contínuo (PDC)	Em ação conjunta, NAPED e CPA vão elaborar o formulário de devolutiva docente a ser fonecido às Coordenações de Cursos, para que preencham e colem a assinatura do docente ao final de processo avaliativo, no momento do feedback. Na sequência, o docente deve elaborar o PDC e entregar à Coordenação de Curso.
Realizar busca ativa por docentes ingressantes para orientações sobre a elaboração de itens e instrumentos de avaliação processual, bem como por docentes com desempenho abaixo do esperado, identificado em avaliações institucionais como CPA, NPS e Ouvidoria.	O NAPED busca junto às Coordenações de Curso ocorrência de novas contratações docentes. As Coordenações de Curso analisam as avaliações pelas quais passam os docentes, e a partir do resultados identificam oportunidades de intervenção pelo NAPED.
Ativar o NED para acompanhamento de alunos com duas reprovações na mesma disciplina, a partir de indicações feitas pelas Coordenações de Curso.	Através do acompanhamento constante dos docentes e Coordenações de Curso, ao identificarem alunos com duas reprovações na mesma disciplina, a Coordenação de Curso o encaminhará ao NED para que realize o acompanhamento e todo suporte pedagógico necessário ao discente.
Estabelecer que o Plano Educacional Individualizado (PEI) dos alunos com atendimento educacional especializado seja devolvido ao NED pelos docentes, com evidências concretas de sua implementação.	As Coordenações de Curso disponibilizarão aos docentes o PEI dos alunos em atendimento educacional especializado para que se apropriem e sigam a proposta do Plano, e ao final do semestre o Docente devolverá à Coordenação o registro de evidências de sua implementação.

Estimular os docentes a investirem em formações e atualizações em suas áreas de atuação, com vistas a tornar as aulas mais instigantes, motivadoras e alinhadas às demandas contemporâneas da aprendizagem.	Inserir como pauta contínua nos colegiados dos cursos, com o apoio e estímulo do NAPED e GESTA.
---	---

Quadro 5: Ações Macro do Plano de Ação CPA de 2025

Fonte: CPA (2025)

Por fim, faz-se importante demonstrar os avanços obtidos no último ano através da correta aplicação dos instrumentos de avaliações, interpretação dos dados, planejamento coletivo de ações e execução de ações. Assim a Tabela 4.1 a seguir, demonstra de forma resumida e numérica o aumento significativo das notas atribuídas pelos públicos em algumas áreas referentes aos questionários de 2024/2 e 2025/2.

Público	Referência	2024/2	2025/2
Técnicos Administrativos	Gestão e Apoio Institucional	5,04	5,16
	Infraestrutura Física e Tecnológica	4,82	4,95
Docentes	Autoavaliação Docente	5,78	5,53
	Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	5,75	5,46
	Infraestrutura Tecnológica	5,48	5,09
	Avaliação do Coordenador de Curso		5,90
	Gestão Institucional e Apoio Docente		5,41
	Colegiado		5,56
Discentes	Ensino, Pesquisa e Extensão	5,18	5,25
	A Coordenação do Curso	5,44	5,40
	Gestão Institucional e Apoio Discente	4,83	5,07
	Infraestrutura Tecnológica	5,22	5,18
	Avaliação do Professor da Disciplina		5,49

Tabela 3: Comparativo resumido de alguns resultados de 2024/2 e 2025/2

Fonte: CPA (2025)

Denota-se avanço, considerando que constantemente são obtidos resultados satisfatórios. Porém a busca pela oferta do ensino de qualidade faz como que a IES busque a melhoria contínua. Tal cultura proporciona o avanço que pode ser visto neste relatório e também possibilita avanços futuros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p. 3-4.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO. Regimento Geral. Pato Branco, 2022.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional 2017 – 2021. Pato Branco, 2016.

INEP. Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº. 14/2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), 7 fev. 2014. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional/nota-tecnica. Acesso em: 25 mar. 2016.

_____. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, 9 out. 2014. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional/nota-tecnica. Acesso em: 25 mar. 2016.